LIBRARY OF PRINCETON
AUG 16 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER FOLIO BV2853.B6 B45

Estandarte : *srgco* oficial
da
Igreja Presbiteriana
Independente do
Brasil.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1091igre

LAP

O Estandarte

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) – PELA COROA REAL DO SALVADOR

Ano 109
nº 1
Janeiro 2001

Exemplar avulso: R$ 1,50

LIBRARY
JUN - 4 2001
THEOLOGICAL SEMINARY

O Estandarte - 108 anos

No dia 7 de janeiro, *O Estandarte* completou 108 anos de serviços prestados a Deus e à IPI do Brasil. Sucessor de Imprensa Evangélica, criado pelo Rev. Ashbel Green Simonton, em 1864, é o jornal evangélico mais antigo do Brasil. Esta edição, que marca o aniversário de *O Estandarte*, divulga mudanças que lhe darão vida nova.

Um jornal no coração da Igreja

Ao iniciar o seu 109º ano de trabalho, *O Estandarte* quer conquistar um espaço no coração da IPI do Brasil. Por incrível que pareça, até mesmo muitos pastores não assinam nem lêem o órgão oficial da denominação a que pertencem. Vamos mudar essa situação! Quem ama a IPI do Brasil assina e lê *O Estandarte*! (Página 2)

Presbítero Cidadão

A 1ª IPI de Limeira, SP, teve o privilégio de ver o seu casal de fundadores receber o título de cidadania da cidade, em cerimônia da Câmara Municipal realizada no templo da igreja (página 5).

Apucarana no Projeto Natanael

A IPI de Apucarana, PR, compartilha com toda a nossa igreja os resultados de seu engajamento no Projeto Natanael (página 7).

A hora e a vez dos agentes

Neste ano, os agentes de **O Estandarte** terão um papel muito importante a desempenhar. A presente edição publica a relação de seus nomes. Queremos completá-la e aperfeiçoá-la (páginas 14 a 19).

Assembléia Geral

Tem reunião marcada para os dias 1º a 4 de fevereiro, em Avaré, SP, "a cidade do verde e da água". Toda a IPI deve acompanhar com orações esse importante evento (página 5).

Laços de Família

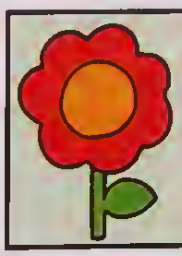
Artigo do Presb. Nilson Zanela, da 1ª IPI de Bauru, SP, comenta a discutida novela do horário nobre da televisão (página 22).

Segunda Igreja em Avaré

Ao mesmo tempo em que conclui o seu novo templo, a 1ª IPI de Avaré, SP, anuncia, com satisfação, a organização da 2ª IPI na cidade (página 7).

Congregação solidária

Em Mongaguá, SP, uma congregação da 1ª IPI de Santos desenvolve trabalho que serve de estimulante exemplo de solidariedade (página 6).



A flor vermelha

Crônica do Rev. Paulo Martins de Almeida traz um comovente apelo em favor da vida (página 8).

Londrina e São Paulo entregam mais uma turma de bacharéis em teologia (páginas 20 e 21).

ÍNDICE

Editorial, 2
O nascimento d'O Estandarte, 2
Palavra do Presidente, 3
As Igrejas no Mundo, 4
Convocação da Assembléia Geral, 5
Nossas Igrejas, 5, 6, 7, 8, 20
Crônica, 8
Projeto 2001, 9
Debate, 10
Sermões, 11
Capelania, 12
Legislação Eclesiásticas, 13
Relação de agentes, 14, 15, 16, 17, 18, 19
Para meditar, 19
Seminários, 20, 21
Datas e Eventos, 21
Artigos, 22, 23
Unidos no 31 de Julho, 23
Notas de Falecimento, 23

O Estandarte

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL. Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa (Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 5/11/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. Gerson Correia de Lacerda *(relator)*
Rev. Josué Xavier
Rev. Eduardo Galasso Faria
Presb. Nilson Zanela
Alberto Klein

Diretor e Editor:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Revisão:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT 6220 - SJPESP 65381
Matr. Sind. nº 12763

Redação e Cadastro:
Rua Rego Freitas, 530 - Loja O
CEP 01220-010 - São Paulo-SP
Fones/fax: (011)255-3995 / 257-4847
E-mail: estandarte@ipib.org
Expediente: 2ª a 6ª, das 9 às 18 hs

Editora Pendão Real
Presb. José Maria Siqueira *(Gerente Comercial)*
Roberto Almenara de Freitas *(Produtor Gráfico)*
Viviane Rosana Fernandes Costa *(Diagramação)*
Sem. Messias José dos Santos *(Representante comercial)*
Herbert Proença Lopes *(Atendimento e Cadastro)*
Assinatura anual: R$ 15,00
Depósito no Bradesco
Agência 095-7 C/C 151.212-9

Tiragem: 4.000 exemplares.

Impressão: Gráfica Serrano (0_ _11) 6954.1533

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não são devolvidos

EDITORIAL

Um jornal no coração da igreja

Rev. Gerson Correia de Lacerda

No expediente do jornal **O Estandarte,** sempre aparecem as seguintes palavras: "Órgão oficial da IPI do Brasil - Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa (Sucessor de Imprensa Evangélica, fundada em 5/11/1864)".

Duas coisas chamam a nossa atenção.

Em primeiro lugar, o expediente nos lembra que, com esta edição de janeiro de 2001, **O Estandarte** completou 108 anos de existência. O número é significativo. Na realidade brasileira, um jornal que ultrapassou um século de vida merece respeito pela sua antiguidade.

Em segundo lugar, o expediente destaca que **O Estandarte** é o "órgão oficial da IPI do Brasil". Nem sempre foi assim. O jornal começou como uma publicação particular. Tornou-se oficial no final da década de 1920. Isso, sem dúvida alguma, contribui para a sua preservação e continuidade.

Porém, ao iniciarmos o ano 109 de **O Estandarte,** não queremos que ele seja simplesmente respeitado pela sua antiguidade, nem que garanta a sua continuidade tão somente por ser "órgão oficial". Na verdade, o que pretendemos, neste novo ano de **O Estandarte,** é fazer com que ele tenha vida nova na sua caminhada histórica.

Estamos sentindo que, mais do que nunca, **O Estandarte** precisa ganhar o coração da IPI do Brasil. Em outras palavras, **O Estandarte** carece do amor de todos os membros de nossa igreja.

O Estandarte, no que diz respeito à sua produção e distribuição, vai muito bem. Atualmente, não é mais um jornal deficitário. No momento, não possui nenhuma notícia procedente das igrejas que não tenha sido publicada. Quanto à sua pontualidade, ninguém pode reclamar. Todos os meses, ele tem sido colocado no correio por volta do dia 10.

No entanto, sentimos que **O Estandarte** não tem tido um lugar no coração dos pastores e dos membros de toda a IPI do Brasil. E é isso o que está faltando!

A IPI do Brasil possui cerca de 80.000 membros e mais ou menos 600 pastores.

Foto: Arquivo

Rev. Gerson: "Nosso objetivo é trabalhar sistematicamente para ganhar um espaço no coração da igreja".

Contudo, seu número de assinantes está em torno de 3.000. É, realmente, muito pouco!

Na última reunião da Assessoria de Imprensa e Comunicação, concluímos que o caminho a ser seguido não é o da promoção de uma campanha episódica para simplesmente aumentar o número de assinantes.

Muitas campanhas já foram feitas e os seus resultados não permaneceram por muito tempo. Ao contrário, a experiência mostra que, durante a realização das campanhas, o número de assinantes aumenta, mas, depois, não permanece.

Além disso, nas várias campanhas já promovidas, o mero aumento quantitativo do número de assinantes não significou aumento do apego, do amor e da atenção ao jornal da denominação.

Por isso, o que pretendemos é algo diferente. A partir deste número, nosso objetivo é trabalhar sistematicamente para ganhar um espaço no coração da igreja. Queremos conquistar e merecer o amor de todos os pastores e membros de todas as nossas comunidades.

Nesse sentido, vamos nos associar intensamente aos preparativos para a comemoração do centenário da IPI do Brasil. O nosso apelo seguirá nessa direção: vamos demonstrar o nosso amor à IPI do Brasil, assinando e lendo **O Estandarte!**

A IPI do Brasil, como todas as igrejas históricas brasileiras, atravessa dias turbulentos. Está faltando compromisso sério com a igreja. A nossa palavra é: manifestemos o nosso compromisso com a igreja, assinando e lendo **O Estandarte!**

O Rev. Gerson é o diretor de O Estandarte, presidente do Seminário de São Paulo e pastor da 1ª IPI de Osasco

O nascimento de O Estandarte

Na obra "Annaes da 1ª Egreja Presbyteriana de São Paulo", publicada em 1938, assim escreveu o Rev. Vicente Themudo Lessa, a respeito do nascimento do órgão oficial da IPI do Brasil:

"Em 7 de janeiro de 1893, apareceu o primeiro numero d'O Estandarte, bem redigido e melhor acolhido.

Excelente noticiário. Do artigo de fundo colhe-se o seguinte trecho: "Vimos occupar, na imprensa de nosso paiz, o logar que, por largos annos, occupou a Imprensa Evangelica, ha pouco extincta. Nosso programma, porém, é mais comprehensivo, de accordo com os novos tempos...

O Estandarte exerceu grande influencia na Egreja Presbyteriana Brasileira, como seu orientador...Quando o jornal começava a advogar uma idea, era certo que a victoria estava assegurada..."

PALAVRA DO PRESIDENTE

Rev. Leontino Farias dos Santos

A Igreja e os Desafios do Novo Século

Estamos todos no novo século e, no novo milênio. Esse novo tempo traz grandes desafios para o ser humano e para a fé cristã. Não podemos deixar de pensar nos rumos que a Igreja poderá tomar diante de certos fenômenos sociais que caracterizam esta época, principalmente no campo religioso.

Um desses fenômenos diante dos quais a Igreja se encontra é a globalização. Um tema que não é novo, mas que não pode ser esquecido quando se fala do futuro da sociedade. De caráter contraditório, a globalização é um processo que reúne um conjunto de fenômenos econômicos, políticos e culturais que atravessam as fronteiras das nações e diferenças históricas dos povos. É algo que se impõe coercitivamente sobre nós e que exige uma revisão de nossas concepções de mundo, de valores éticos e do ser humano. A princípio, a globalização aumenta e aprofunda as desigualdades entre países, classes sociais e seres humanos. Dilue a soberania das nações e enfraquece suas economias e sistemas financeiros, tornando-as dependentes do sistema financeiro internacional, oportunista e especulativo. Com isso, milhões de pessoas são ameaçadas de fome, flagelo e morte, aumentando assim a injustiça social, a ambição desenfreada de lucro nas transações humanas.

Neste mundo globalizado prevalece a idéia de que cada um deve procurar "salvar-se a si mesmo". Como se percebe, não há lugar para o bem-estar social, para a salvação de povos e nações no ideal do Reino de Deus, mas apenas para atitudes egoístas que não levam em consideração a vida do outro. Nossas igrejas têm participado desse processo quando se tornam egoístas, isoladas em sua prática missionária, defensoras apenas de projetos que engrandecem o seu prestígio perante as demais comunidades. Num mundo assim fica difícil falar em socialização de problemas ou em socialização de oportunidades e possibilidades. O Projeto "Pequenas Igrejas Grandes Ministérios", por exemplo, tem sido um desafio no sentido de que as igrejas maiores ajudem as menores e deixem de ser egoístas. Esse sonho, se transformado em realidade, cristalizaria o verdadeiro Evangelho da solidariedade e da fraternidade entre o povo de Deus. Até que ponto a igreja tem procurado superar as influências da globalização em sua prática missionária?

Uma outra situação que nos desafia como Igreja de tradição histórica e, no nosso caso, reformada, são as tendências místicas de nosso tempo. Es-

Priscila Dadona

Rev. Leontino: "É preciso ver a realidade social de maneira crítica e como oportunidade que Deus nos dá para encontrar novos caminhos para expressão de nossa fé."

sas estão em muitas igrejas, através de práticas religiosas estranhas a essa tradição. Através dos meios de comunicação de massa, o neopentecostalismo ocupa espaços e prega uma "guerra santa" contra o catolicismo romano, contra os cultos afro-brasileiros, contra o espiritismo e faz declaradas críticas ao racionalismo dos cultos das igrejas chamadas históricas. Baseado na ideologia do êxito, prega a teologia da prosperidade, a cura física, a cura interior e o sucesso individual do crente, cujo segredo se encontra dentro da própria pessoa que crê. Por isso, cada um tem que se esforçar para que brote de seu interior a disposição para o êxito, através de fervorosas orações, jejuns e outros sacrifícios. A cura, o exorcismo e outros benefícios dependem dessas práticas e da participação nos cultos, considerados como terapêuticos para a vida espiritual.

Considerando que a globalização tem aumentado as desigualdades entre as pessoas e nações, alargado a miséria e propiciado a corrupção dos costumes, tornando os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres; considerando o alto índice de pessoas sem teto, sem terra, sem emprego, sem saúde, e sem a cultura escolar adequada para lutar por melhores condições de vida na sociedade brasileira, e que as perdas da classe média têm gerado muitas crises existenciais, muitas pessoas têm aderido ao neopentecostalismo. Pois o mercado religioso neopentecostal oferece grande variedade de produtos que atenderiam aos anseios dos que têm sido vítimas da globalização e que vivem quase no desespero.

Um bom número de nossas igrejas, em todo o país, tem aderido a esse tipo de pregação e de vida. Umas, de maneira mais discreta, ainda tentam manter em suas práticas as marcas do protestantismo histórico, enquanto que outras, não se dando conta de suas origens, têm assumido abertamente sua nova condição de ser igreja, entendendo ser este o único caminho para a sobrevivência no mundo de hoje. Estabelece-se aqui uma certa crise de identidade, na medida em que essas igrejas, ao mesmo tempo em que aderem ao neopentecostalismo inconseqüente como alternativa de sobrevivência e crescimento, insistem na afirmação de que são presbiterianas independentes. Muitos dos nossos pastores estão vivendo esse drama!

Por outro lado, convém fazer referência à postura do protestantismo histórico, mais conservador, mais ligado às tradições de nossa Igreja. Segundo o Rev. Antônio Gouvêa Mendonça, ele tem como modelo de ação "o Cristo do céu", que tem amparado, por sua vez, "muitas ideologias conformistas, cuja "ação" não tem ido além da espera passiva do milênio." Este protestantismo, segundo o Rev. Mendonça, não contém nenhuma idéia de mudança e contenta-se apenas em "dar o bom testemunho do evangelho", pois "o homem depravado não tem condições de, por si só, melhorar o mundo." Esse tipo de protestantismo estaria fadado ao ostracismo social por falta de criatividade para construir e alimentar novas utopias. Suas igrejas não teriam, no futuro, suas portas fechadas, mas apenas abrigariam os amantes da boa música sacra, da boa retórica de púlpito, da prática de uma espiritualidade comedida.

A realidade, como se percebe, é complicada. Por um lado porque a globalização liquida valores morais que sempre foram defendidos como garantia da dignidade humana e confirma como deus deste novo século o lucro, resultante de um pragmatismo aviltante, pernicioso. Por outro lado, no campo religioso, as vítimas desse sistema iníquo procuram no "Deus dos antigos", algo que lhes dê vantagens pessoais (teologia da prosperidade), exigindo desse Deus curas, milagres e outros serviços, sem se darem conta de que o Senhor do mundo é Deus e não o ser humano.

O que se pode esperar da Igreja neste novo século? - Não temos dúvidas de que é preciso que se tenha bom senso e que se veja a realidade social de maneira crítica, mas também como a oportunidade que Deus nos dá para encontrar novos caminhos para expressão de nossa fé. Nossa espiritualidade precisa ser edificada sem nos tornarmos ridículos, seguidores de movimentos inconseqüentes. É preciso lembrar que o fervor neopentecostal pode passar, como muitos outros movimentos carismáticos já passaram, e outros "messias" poderão surgir para confundir os oportunistas que preferem uma "graça barata" e efêmera a uma "graça preciosa" e eterna.

O Rev. Leontino é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

As Igrejas no Mundo, Feitos, Ditos e Acontecidos

Rev. Richard William Irwin

"Nossos novos diplomatas"

Dito por Luiz Felipe de Alencastro, historiador e colunista da revista Veja

"Longe da estratégia dos diplomadas, dos fricotes dos grã-finos e da afetação dos intelectuais, os jogadores de futebol e missionários difundem no exterior a imagem do que há de melhor no povo brasileiro. Perto de 2.000 missionários católicos brasileiros atuam no exterior. Quanto aos missionários evangélicos brasileiros, seu número já atinge 1.500 no estrangeiro. Trata-se de gente mais tolerante diante de outras religiões e sem vínculo com as grandes empreitadas colonialistas e dominadoras que marcaram a atividade missionário-cristã européia ou americana." (Ponto de Vista, Veja, página 22, de 22 de novembro de 2000)

(É bom saber que atualmente um total de 17 missionários da IPI do Brasil trabalham no exterior, encontrando-se no Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Moçambique, Porto Rico e Venezuela.)

Rebatismo revisto

Feito em São Paulo

Foi lançado um livro do Rev. Carlos Jeremias Klein a respeito do rebatismo, especialmente quanto à história de sua prática no presbiterianismo brasileiro. Intitulado "Presbiterianismo brasileiro e rebatismo - controvérsias em torno da validade do sacramento do batismo", foi publicado pela Sociedade Religiosa Edições Simpósio.

O livro traz uma trajetória histórica do presbiterianismo nos Estados Unidos e no Brasil. Especifica que a Igreja Presbiteriana nos EUA, em 1845, declarou como não válido o sacramento do batismo administrado por sacerdote católico romano. A prática do rebatismo de católicos romanos foi trazida por missionários norte-americanos a partir de 1859, sendo oficializada em 1891 pelo Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Rebatismo Revisto

A controvérsia do rebatismo está presente nos dias de hoje, em vários concílios do presbiterianismo brasileiro, assunto que o autor debate amplamente em sua obra.

O Rev. Carlos Jeremias Klein é Mestre em Matemática e em Ciência da Religião, na área de Teologia e História. É também pastor da IPI do Brasil, professor do Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, em Londrina, PR, e integrante do Comitê da IPI do Brasil junto ao Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI).

O livro custa nove reais e pode ser encomendado junto ao CLAI, através do seguinte endereço eletrônico: claibr@sercomtel.com.br

Fontes: Serviço de notícias da Agência Latino-Americano e Caribenha de Comunicação, Rápidas (CLAI), Veja.

O Rev. Richard é obreiro fraterno (missionário) aposentado da Igreja Presbiteriana nos EUA e membro da equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo. Escreve a pedido de O Estandarte desde 1981.

Evangélico mexicano eleito governador

Acontecido no Estado de Chiapas, no sul do México

Começou um novo capítulo na política mexicana, quando, no dia 20 de agosto último, o evangélico Pablo Salazar Mendiguchia foi eleito governador do pobre e convulsionado Estado de Chiapas. Candidato da Aliança Pró-Chiapas, veio a ser o primeiro evangélico a ocupar o cargo de governador de um estado mexicano.

As eleições em Chiapas transcorreram normalmente apesar de pressões e ameaças contra os evangélicos por parte de organizações de católicos romanos tradicionalistas e grupos paramilitares. Salazar é membro da Igreja do Nazareno. Um de seus irmãos é pastor e presidente da Aliança Ministerial de Chiapas. Salazar não faz de suas convicções religiosas uma bandeira política. Entretanto, não hesita em afirmá-las publicamente.

Chiapas é o estado mexicano com a maior população evangélica. Contudo, ali persiste a maior violência contra membros de igrejas evangélicas por parte de líderes tradicionalistas locais.

Pablo Salazar, o primeiro evangélico a governar um estado mexicano

Foto: Arquivo

Limeira alegra-se com seus homenageados

Conselho da IPI de Limeira

No dia 11 de agosto último, no templo da IPI de Limeira, SP, a partir das 19h30, com leitura bíblica e cântico do Hino Nacional, teve início a reunião solene da Câmara Municipal da cidade para outorga de títulos de cidadania ao querido casal Presb. Esmeraldo Figueira Filho e D. Ruth Gomes Figueira, respectivamente com 87 e 84 anos de idade, precursores e fundadores de nossa denominação em Limeira e região.

Saudaram o casal com palavras de reconhecimento e gratidão pelos serviços prestados à comunidade limeirense o prefeito municipal, Pedro Teodoro Kühl, o presidente de Câmara, vereador José Henrique Pilon, o autor do projeto, vereador Oswaldo Conti, e o pastor da igreja, Rev. Luiz Henrique dos Reis.

O Presb. Esmeraldo, emérito em nossa igreja desde 1973, discursou, em seu nome e no de sua esposa, fazendo conhecer a todos os presentes e para registro nos anais da Câmara sua trajetória, desde a saída da cidade de Sorocaba, SP, onde era diácono da Igreja Presbiteriana, até sua chegada a Limeira, em 1940, onde se filiou à Igreja Presbiteriana, sendo eleito presbítero.

O casal Esmeraldo e Ruth, com descortino e disposição de servir ao Senhor, seguro da necessidade de crescimento do presbiterianismo na região, sem qualquer tipo de desentendimento com a Igreja Presbiteriana, decidiu solicitar apoio à 1ª IPI de Campinas, sob o pastorado do Rev. Altair Rangel Pulino, para o início de uma congregação da IPI na cidade, em meados de 1955.

No imóvel alugado e adaptado, à rua Sete de Setembro, 572, teve início a Escola Dominical, com cinco alunos matriculados (o casal e seus três filhos). Em um mês, 100 alunos estavam matriculados, motivando o trabalho incessante pelo aumento e melhoria das instalações.

Tomado por um forte sentimento de fé, em meados de 1959, ousou-se a aquisição do São Paulo Hotel, no centro da cidade, cujo valor, extremamente elevado para uma congregação, era para ser pago em quatro anos. Advertido por um amigo de que estava fazendo uma loucura, o Presb. Esmeraldo confiou em Deus, apoiou-se nas orações da igreja e contou com o auxílio da esposa, assumindo a responsabilidade da empreitada de fé. O resultado foi a organização da IPI de Limeira no dia 7 de abril de 1963, sem qualquer dívida, no local onde está sediada até hoje, à Praça Dr. Luciano Esteves, 33, centro.

A vida do casal, seu testemunho de fé no Senhor Jesus Cristo e seu espírito de cidadania acabaram marcando positivamente a história da cidade, o que, sem sombra de dúvidas, justifica a outorga de tão grande título e responsabilidade, partindo do poder público de Limeira.

O sorriso doce e cativante de D. Ruth, com seu espírito altruísta, desprendido e legitimamente cristão, contribuiu para que a igreja encontrasse seu espaço na cidade, para honra e glória do eterno Deus.

Hoje, somos quatro igrejas organizadas, uma escola evangélica e muitos projetos evangelísticos e sociais.

O Presb. Esmeraldo foi combatente da Revolução de 1932. Com 68 anos de idade começou a jogar tênis. Com 86 anos, conseguiu a média 9,91 num curso de teologia por correspondência. Sua firmeza e coragem de fé propiciaram a consolidação de nossa denominação em Limeira.

Presb. Esmeraldo e D. Ruth, fundadores da IPI de Limeira e cidadãos limeirenses

Os dois novos cidadãos de Limeira são símbolos vivos do testemunho da fé cristã, que nos motivam a prosseguir e a nos congratular por tão insigne homenagem. Não foi simplesmente o casal que recebeu o título de cidadania. A denominação, em Limeira e no Brasil todo, acaba sendo homenageada.

A nossa oração é para que, em Limeira e em todas as cidades de nosso país, o evangelho do Reino de Deus, através da IPI do Brasil, marque outras vidas com fé e disposição de servir ao Senhor.

Convocação da Assembléia Geral da IPI do Brasil

De ordem do Sr. Presidente, Rev. Leontino Farias dos Santos, convoco a Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil para reunir-se ordinariamente de 1° a 4 de fevereiro de 2001, no Hotel Vila Verde, na cidade de Avaré, Estado de São Paulo, sito à Av. Prefeito Paulo Nogueira n° 1, em Avaré, São Paulo, fone/fax (14) 722-1922/722-1932, www//avare.com.br/vilaverde.

A reunião terá início às 19h00, com culto solene de abertura, sendo pregador o Rev. Guilhermino Cunha, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, e finalizará com o almoço no dia 4 de fevereiro.

Lembramos aos senhores delegados que a entrada no Hotel deve ser dada a partir das 14h00 do dia 1° de fevereiro de 2001.

Solicitamos que os presbitérios e sínodos confirmem ao Escritório Central, com urgência, o nome e endereço de seus representantes.

A Diretoria da IPI do Brasil está recomendando que todos os documentos a subir à Assembléia Geral, provenientes dos presbitérios e sínodos, sejam enviados até o dia 2 de janeiro de 2001, visando ao estabelecimento da pauta de trabalho e a reprodução dos mesmos em tempo hábil.

Pela Coroa Real do Salvador

Revs. Éber Ferreira Silveira Lima, secretário executivo da IPI do Brasil

Quarto Aluga-se

Senhora, membro da IPI de Vila Dom Pedro I, aluga quarto para moças ou senhoras evangélicas, nas imediações das avenidas Nazareth e Dr. Gentil de Moura, no Ipiranga. Tratar pelo telefone:

(11) 5061-6114

com Clélia

Fotos Arquivo

Mongaguá - uma congregação solidária

Seminarista Rogério Vieira Carvalho

Voluntários cabeleireiros e irmãos na fé

Na cidade de Mongaguá, no litoral sul paulista, temos uma congregação da 1ª IPI de Santos, SP. Ela está localizada no bairro Jussara, uma região muito carente e com pouquíssimos recursos.

A nossa congregação tornou-se ponto de referência pelo amor cristão, manifestado principalmente através do trabalho de assistência social e orientação espiritual.

A congregação passou a ser uma realidade quando a presbítera Júlia de Carvalho desejou evangelizar as crianças daquele lugar, atuando também como enfermeira.

Atualmente, sob a liderança do Rev. Helinton Rodrigo Zanini Paes e do seminarista Rogério Vieira Carvalho, tem havido maior aproximação entre a sede e a congregação, o que tem proporcionado uma maior assistência espiritual, doutrinária, social e financeira.

A Presba. Júlia de Carvalho e as irmãs Alessandra e Alda atuam como heróicas professoras e líderes da congregação.

Muitos semi-analfabetos, desempregados e carentes em geral freqüentam os trabalhos e contam com o apoio dessas irmãs.

Os membros da sede, tocados pela graça de Deus, têm ajudado em campanhas de arrecadação de roupas e calçados, que são doados para a comunidade através da congregação.

Presb. Júlia, Alexandra e Alda com crianças de Mongaguá, SP.

Presba Júlia, seu filho, Paulo, e crianças em frente ao templo (esq). Local onde funciona Escola Dominical e Bazar Beneficente (abaixo)

Muitas doações foram feitas durante o corrente ano.

No último dia 3 de dezembro, o seminarista Rogério Vieira de Carvalho levou um grupo de 10 voluntários, irmãos na fé e cabeleireiros, o qual fez uma ação coletiva de amor, atendendo gratuitamente, durante 6 horas, 150 pessoas. Nessa oportunidade, todas as pessoas foram evangelizadas através da pregação do seminarista Leandro, aluno do Seminário de São Paulo, que falou sobre a perseverança e a fé.

Os desafios continuam "porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas"(Ef 2.10).

Nossa oração é para que esse trabalho produza muitos frutos que permaneçam para a glória do Senhor Jesus.

O Rogério é aluno do Seminário de São Paulo da IPI do Brasil e candidato ao ministério do Presbitério do Litoral Paulista

Presbítero de Miracatu é vereador

Nas últimas eleições municipais, o Presb. Edson Roberto Estella foi reeleito como vereador para mais um mandato na Câmara Municipal de Miracatu, SP.

Ele nasceu em São José do Rio Preto, SP.

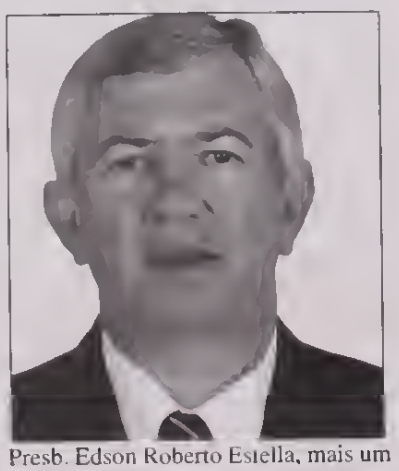
Desde os 8 anos de idade é membro da IPI do Brasil, tendo freqüentado a IPI de Vila Sônia, na capital de São Paulo, onde foi presidente da Liga Juvenil e Presidente da Umpi por quatro vezes. Além disso, ocupou cargos na diretoria da Federação e da Confederação da Mocidade, até transferir-se para o Vale do Ribeira, onde reside até hoje.

O Presb. Edson está com 51 anos de idade e é casado com a Diaconisa Célia de Cicco Estella, com quem tem três filhos.

Exerce o ofício de Presbítero da IPI da Brasil desde 1987, sendo representante de sua Igreja junto ao Presbitério do Litoral Sul e de seu Presbitério junto ao Sínodo da Borda do Campo.

Em sua cidade, é vereador desde 1993. No biênio 2001/2002, ele exercerá a função de Presidente da Câmara Municipal de Miracatu.

Certamente, seu novo mandato confirma seu bom trabalho.


Presb. Edson Roberto Estella, mais um mandato como vereador em Miracatu, SP.

Fotos: Arquivo

Apucarana e o Projeto Natanael

Rev. Othoniel Gonçalves

Em clima de festa e gratidão a Deus, a IPI de Apucarana, PR, no dia 15 de outubro do ano em curso, recebeu 16 "Natanaéis", sendo 13 adultos e 3 menores. Recebeu também 7 membros maiores e 2 menores por transferência, num total de 25 novos integrantes.

Só temos motivos de imensa gratidão a Deus por sua misericórdia para conosco, derramando copiosas bênçãos sobre a sua igreja.

Para o ano de 2001, a liderança (pastor e conselho) estará desenvolvendo com toda a igreja projetos evangelísticos e sociais, no sentido de "alargar o espaço e estender o toldo", sempre para a glória de Deus.

Os projetos em pauta são os seguintes: criação de pontos de evangelização nos bairros da cidade de Apucarana; estabelecimento de oficinas no acampamento de propriedade da igreja (escolinhas de várias modalidades esportivas, reforço escolar, ambulatório médico, artesanato, etc.); continuar com o trabalho desenvolvido pela oficina artesanal em funcionamento no Núcleo Marcos Freire.

A igreja tem correspondido com os nossos sonhos e as realizações de nosso ministério.

Pela Coroa Real do Salvador!

O Rev. Othoniel é o pastor da IPI de Apucarana, PR, e vice-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

Dos 25 novos membros, 15 eram resultantes do Projeto Natanael em que a IPI de Apucarana está engajada

A IPI de Apucarana recebeu um total de 25 novos membros no dia 15 de outubro último

Avaré, "um novo tempo para um novo templo"

Rev. Levi Franco de Alvarenga

Hospedagem à Assembléia Geral

A IPI de Avaré, SP, está feliz pela decisão tomada pela Comissão Executiva da IPI do Brasil de realizar a próxima reunião da Assembléia Geral na "cidade do verde e da água".

A reunião será no Vila Verde Hotel, localizado no trevo principal de acesso à cidade, e contará com equipe de apoio da Igreja, integrada por adolescentes, jovens e adultos.

Além da montagem de toda a aparelhagem de som que será utilizada nos cultos e reuniões plenárias, essa equipe estará presente trabalhando todos os dias, à disposição dos conciliares.

Construção do novo templo

Depois de um ano do lançamento da pedra fundamental do novo templo da IPI de Avaré, a obra está sendo constantemente elogiada pela população no que se refere à beleza e dimensão. São 530 m² de área construída, com capacidade para acolher 270 pessoas para os cultos, além de várias salas especialmente planejadas para melhorar o atendimento aos membros e funcionamento dos departamentos. Hoje a obra está coberta, com contra-piso interno feito, além de todos os vitrais e calçadas laterais. O lema da Igreja, que passa por uma ótima fase e crescimento, é: "Um novo tempo para um novo templo".

Organização da 2ª Igreja

O Presbitério de Botucatu, em sua última reunião, realizada no Acampamento Cristo é Vida, na cidade de Avaré, SP, em dezembro de 2000, aprovou a solicitação de organização de uma segunda igreja em Avaré (cujo nome será definido em janeiro). A cerimônia de organização será no dia 17 de fevereiro (sábado), às 20h00, no templo localizado à Rua Luiz Zanela, nº 86, Parque Santa Elizabeth, em Avaré.

Será um dia de grande festa para a toda a IPI em Avaré. A segunda igreja a ser organizada será pastoreada pelo Rev. João Luiz Furtado (atual Presidente do Presbitério).

Graças ao Deus Eterno pelas muitas bênçãos sobre a IPI de Avaré!

O Rev. Levi é pastor da IPI de Avaré, SP, e vice-presidente do Presbitério de Botucatu

ATENÇÃO!!!

Se você gosta de curtir o mar, apreciar boas praias, e se tiver alguns dias de férias, fins de semana ou feriados prolongados e fazer muita economia, venha visitar nossa hospedagem em Itanhaém apenas a 107 Kms de São Paulo.

Pagamento facilitado, Crianças até 5 anos

50%
de desconto

Reservas pelo

(0_13) 3427-3008
(0_13) 973-7506

NOSSAS IGREJAS

Encontro de Casais com Cristo em Jataí

Rev. Ezío Lima/Aline (casal dirigente espiritual) e Normando/Elieuse (casal coordenador geral)

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro, a IPI de Jataí, GO, realizou o seu 1° Encontro de Casais com Cristo (ECC). A realização do Encontro aconteceu depois de quase um ano de preparação. Participaram 61 casais encontristas e cerca de 40 casais encontreiros. A estrutura do ECC exige pelo menos 2 casais encontreiros para cada casal encontrista, mas, como este foi o nosso primeiro encontro, tivemos que realizá-lo com um número muito reduzido de casais trabalhando. Em nosso próximo Encontro, previsto para o 1° semestre de 2001, estaremos com um maior número de casais trabalhando, o que permitirá também o maior número de casais participantes.

A estrutura do Encontro de Casais com Cristo é um instrumento de grande eficácia para o trabalho com as famílias. O caráter evangelístico do Encontro proporciona que muitas pessoas tenham verdadeiramente uma experiência profunda de fé e o seu imediato envolvimento com a Igreja. Com a consciência de que a família é projeto de Deus e de que somente em Deus podemos viver este projeto de forma plena, a IPI de Jataí tem reunido esforços para um trabalho direcionado à família. Cremos que a igreja não pode ser apenas o ajuntamento de jovens, mulheres ou crianças. A igreja é a reunião das famílias aos pés de Jesus (Atos I0.24 e 48; I6. 15 e 32-34). Tanto no Antigo como no Novo Testamento, encontramos as famílias se reunindo para adorar. Cremos que precisamos buscar em Deus a capacitação para o trabalho com as famílias, que têm sido bombardeadas por princípios contrários ao plano de Deus.

Para a realização do I° ECC, a IPI de Jataí contou com o importante apoio da Igreja Episcopal Anglicana do Recife, PE (Paróquia Betânia e Catedral Santíssima Trindade). As igrejas presbiterianas, 1ª de Campinas, Goiânia e 3ª de Rio Verde,GO, também nos enviaram alguns casais para a ajuda externa.

O Rev. Ézio é o pastor da IPI de Jataí, GO, e o Secretário do Presbitério Brasil Central

CRÔNICA

O apelo da flor vermelha

Rev. Paulo Martins de Almeida

A plantazinha brotou na calçada nua, junto ao meio-fio. A haste subiu a prumo, lançando pares de folhas verdes e, na ponta do frágil hastil, como se fora uma tocha acesa, desabrochou uma grande flor encarnada.

Teria nascido ali por acaso ou alguém lançara a semente no vão formado pelos ladrilhos do passeio? É mais provável que a mão invisível do vento ou então algum pássaro tenha feito a semeadura. Mas isso pouco importa. O fato é que ali está ela a ostentar magnificamente toda a sua beleza e louçania.

Resta saber se conseguirá sobreviver em face da sanha dos vândalos. Eles nada respeitam. Se nem as mudas de árvores, carinhosamente plantadas, resistem à fúria do vandalismo - conseguirá aquele primor do reino vegetal permanecer ali como um enfeite da natureza ao lado de movimentada via pública?

Certo escritor disse que se sentia sempre enleado diante de uma flor que murchava ou de uma flor que nascia. Mas nem todos têm alma dotada de certa sensibilidade capaz de perceber a beleza das coisas e sentir-lhes a poesia.

E foi pensando, naturalmente, nas criaturas sem alma, insensíveis ao belo, que alguém tomou uma louvável providência visando a proteger a flor que vicejara no passeio. Em pequeno retângulo de papelão, preso na haste fragílima, escreveu este apelo: "Deixe-me viver".

Conseguirá tal pedido sensibilizar os que transitam por ali? Oxalá o consiga. Porém, não deixa de ser profundamente lamentável o fato de alguém precisar fazer semelhante pedido em favor de uma plantazinha que encontrou um pequenino espaço para cumprir a sua missão de enfeitar a vida.

Caso a flor ameaçada pudesse falar, ela diria com certeza:

"A minha vida é breve como breve é a vida de minhas irmãs. Muitas de nós vivem poucos dias, algumas um dia somente e outras ainda menos que um dia. Efêmero é o nosso viver. Por que, então, abreviar-nos a vida ainda mais?

Mesmo vivendo tão pouco, somos uma fonte de inspiração para os poetas que sempre dizem coisas bonitas a nosso respeito. Eles dizem, por exemplo, que "somos lágrimas e sorrisos da natureza". Dizem que somos as "estrelas da terra". Dizem que "a rosa é amor e alegria", que "o lírio é a candura recatada" e que "as violetas são os serenos pensamentos que o mistério e a solidão despertam na alma verdejante da esplêndida primavera".

Não é isso tão bonito?

Quanto a mim, sei muito bem que não tenho "a beleza da rosa", nem possuo a grandeza de uma vitória régia, esse "bendito esplendor da flora brasileira", como disse certo poeta. Mas, assemelhando-me simplesmente a uma tocha acesa, cumpro também a minha missão num mundo tão castigado em nossos dias - o mundo dos vegetais.

Portanto, quando você passar por mim, caso não me admire, nem por isso me apague antes do tempo. Deixe-me viver!"

O Estandarte rumo ao centenário da IPI do Brasil

Nosso projeto para o novo ano

No dia 28 de novembro passado, esteve reunida a Assessoria de Imprensa e Comunicação da IPI do Brasil.

Nessa oportunidade, foi feita uma avaliação da situação em que se encontra **O Estandarte.** A conclusão a que se chegou foi a de que, com a graça de Deus, **O Estandarte** passa por uma boa fase.

No entanto, houve o reconhecimento de que **O Estandarte precisa conquistar o coração da igreja** (ver editorial desta edição).

Concretamente, para que isso venha a ocorrer, foram tomadas algumas decisões, para as quais chamamos a atenção de todos os irmãos e irmãs:

1. Valorização dos agentes de O Estandarte

Na situação atual, os agentes de **O Estandarte** perderam o campo de atuação. Eles não sabem quando vencem as assinaturas dos membros de suas igrejas nem se os jornais estão sendo recebidos. Em muitas igrejas, o agente passou a ser uma figura decorativa. Por isso mesmo, inúmeras comunidades não chegam nem a possuir representantes de nosso jornal (ver relação de igrejas e seus agentes nesta edição).

Vamos mudar essa realidade! Vamos valorizar a figura e a atuação dos agentes de **O Estandarte!**

A partir de julho, quando comemoramos o aniversário da IPI do Brasil, queremos que cada igreja tenha o seu agente.

Para evitar extravio de números do jornal, a partir de julho, iremos remeter todas as assinaturas, num só pacote, para o endereço da igreja, em nome do agente local.

A partir de julho, os agentes ficarão responsáveis pela distribuição do jornal aos assinantes de cada igreja.

Além disso, pretendemos promover, durante o primeiro semestre deste ano, encontros regionais de agentes de **O Estandarte,** para estímulo e orientação de seu trabalho.

Apelamos para que todos os pastores e conselhos tomem conhecimento da lista de igrejas e seus agentes publicada nesta edição, a fim de corrigi-la e completá-la.

É muito importante que tenhamos uma relação correta e completa de agentes.

2. Renovação de assinaturas

Atualmente, cada assinante tem uma data de vencimento de sua assinatura. A maior parte se esquece dessa data. Muitas assinaturas deixam de ser renovadas por causa disso.

A Assessoria de Imprensa e Comunicação decidiu tomar uma atitude extremamente ousada a respeito desse assunto.

Para começar, a partir de janeiro, **pedimos que ninguém faça a renovação de sua assinatura.**

Vamos concentrar a renovação das assinaturas no mês de julho. **Em julho, comemoramos o aniversário da IPI do Brasil. Como parte das comemorações, num gesto de amor e de compromisso com a igreja, queremos que todos, pastores e membros, façam a renovação de sua assinatura no mês de julho.**

Os assinantes, cujas assinaturas venceram no primeiro semestre, não têm do que reclamar. Por outro lado, os assinantes cujas assinaturas irão vencer no segundo semestre não serão prejudicados. Ao renovarem a assinatura, antecipadamente, em julho, irão ficar com direito ao recebimento do jornal por um ano, mais os meses aos quais têm direito.

Essa medida tem grande importância! Com ela, será mais fácil lembrar da renovação da assinatura. Ninguém poderá alegar esquecimento! Todos terão a oportunidade de renovar a assinatura no mesmo mês!

De nossa parte, ficará muito mais fácil ter o controle do número de assinantes e da renovação das assinaturas.

3. Valor das assinaturas

Há mais de dois anos que **O Estandarte** não modifica o valor das assinaturas. A Assessoria de Imprensa e Comunicação decidiu elevar o seu valor de R$15,00 para R$18,00.

Assim, todos os assinantes deverão renovar suas assinaturas somente em julho, no mês do aniversário da igreja, pagando R$18,00.

Queremos, porém, dar uma oportunidade a todos os irmãos e irmãs que desejarem aproveitar a ocasião para fazer gesto de amor ao nosso órgão oficial. Quem quiser demonstrar amor e compromisso com **O Estandarte** poderá renovar a assinatura pagando R$20,00, sendo R$18,00 pela renovação da assinatura e R$2,00 de oferta de amor.

Nas próximas edições, iremos continuar a falar do nosso projeto para o novo ano. Os três pontos aqui abordados devem ser cuidadosamente observados por todas as nossas igrejas. Vamos destacá-los bem:

1. Cada igreja deve ter o seu agente, que, a partir de julho, receberá o jornal da igreja e irá distribui-lo aos assinantes.

2. Todas as assinaturas deverão ser renovadas somente no mês de julho, como parte das comemorações do aniversário da IPI do Brasil.

3. O valor das assinaturas será de R$18,00, abrindo-se a oportunidade para os que desejarem fazer uma oferta de amor de R$2,00, pagando, por ocasião da renovação da assinatura a importância de R$20,00.

Mais do que nunca, a IPI do Brasil precisa do nosso amor, da nossa fidelidade e do nosso compromisso. Há diversas maneiras de demonstrarmos nosso amor, nossa fidelidade e nosso compromisso. Uma delas, sem qualquer sombra de dúvida, é assinar, divulgar e ler **O Estandarte.**

Pela Coroa Real do Salvador

Rev. Gerson Correia de Lacerda

Projeto Natanael

A Secretaria de Missões (SMI) traz para você a Bíblia comemorativa do lançamento do Projeto Natanael. Personalizada com logotipo do Projeto, a Bíblia com capa-dura (13,5 x 21,0 cm) reserva uma página com objetivos e expectativas da SMI da IPIB.

Pedidos à Editora Pendão Real
Fone: (0__11) 257-4847/255-3995

Preço unitário: *R$ 7,00*
Caixa com 32 Bíblias: *R$ 224,00*

Mais valor do frete

Ainda sobre a maioria absoluta

Rev. Paulo de Melo Cintra Damião

Em **O Estandarte** de outubro passado, saiu um artigo do colega e irmão Rev. Mário Ademar Fava, a quem muito admiro e respeito, sobre "A maioria absoluta de votos na eleição de oficiais".

Não desejando polemizar, mas refletir sobre as colocações que ele fez, gostaria de apresentar outras situações constitucionais, registrar procedimentos nesses vinte e dois anos de ministério e sugerir soluções para a questão.

Ao interpretar o Artigo 11, parágrafo primeiro, que diz: "As decisões da assembléia são tomadas por maioria de votos", o Rev. Mário entende que se trata de maioria simples, isto é, que não precisa ser metade mais um dos membros presentes, o que seria maioria absoluta. Pela maioria simples, os mais votados devem ser considerados eleitos.

Preocupado com o assunto, fui para a Constituição pesquisar.

Além do artigo já citado, encontrei os seguintes: Artigo 52, primeiro parágrafo: "A eleição de um pastor far-se-á pela assembléia, por escrutínio secreto, na forma do Artigo 11, alínea "a"; Artigo 64: "...O diácono será eleito, em escrutínio secreto, para um mandato de três anos, podendo ser reconduzido"; Artigo 100: "A Diretoria do Presbitério compõe-se de presidente, vice-presidente e dois secretários, eleitos dentre seus membros logo após a abertura do concílio e de secretário executivo e tesoureiro"; Artigo 114: "A Diretoria do Sínodo compõe-se de presidente, vice-presidente e dois secretários, eleitos dentre seus membros logo após a abertura do concílio, e de secretário executivo e tesoureiro".

Percebe-se que, em nenhum momento, fala-se que a eleição de pastor, diretorias de presbitérios e sínodos, deva ser por maioria absoluta.

Entretanto, desde o momento em que me tornei membro da IPI do Brasil, em 1970, todas as eleições em que participei, na igreja, elegendo oficiais, nos presbitérios e sínodos, sempre foi observado o princípio da maioria absoluta.

Basta analisar as atas dos conselhos de nossas igrejas e dos presbitérios e sínodos, que vamos encontrar o seguinte: "Foram eleitos para presbíteros e diáconos, em primeiro escrutínio, os irmãos...e. em segundo escrutínio, os irmãos..."; "Foi eleito em segundo escrutínio, para presidente do presbitério ou do Sínodo o Reverendo ou Presbítero...." Ora, se foi necessário mais de um escrutínio, é porque não se praticava o princípio da maioria simples.

Em todas as igrejas que pastoreei e nas que acompanhei, tendo o privilégio de ter ao meu lado pastores como Luthero Cintra Damião, meu saudoso pai, Azor Etz Rodrigues, Lauresto Rufino, Francisco Guedelha e outros, sempre os vi aplicando o princípio da maioria absoluta, na eleição de oficiais e diretorias de presbitérios e sínodos.

Vejamos, ainda, a questão dos presbitérios e sínodos. Também neles, em todas as eleições em que participei ou assisti, sempre se praticou o princípio da maioria absoluta. Quantas e quantas vezes foi necessário fazer dois ou três escrutínios para presidente e os demais cargos!

Agora, a questão mais séria. Conforme o Artigo 52, parágrafo primeiro, a eleição do pastor deve ser feita, observando-se, exatamente, o Artigo 11, primeiro parágrafo. Nesse caso, nenhum pastor precisa ter uma determinada porcentagem para que o presbitério homologue a sua eleição. Basta a maioria simples.

Analisemos esta hipótese: uma assembléia de uma igreja local, com cem membros presentes, para a eleição de pastor, havendo três candidatos, tem o seguinte resultado: candidato "a"- 40 votos; candidato "b" e "c" - 30 votos cada, perfazendo o total de cem votos. Com uma votação de 40% dos membros presentes, o presbitério não teria como não homologar, pois trata-se de maioria simples e não de certas porcentagens que, normalmente, vemos sendo praticadas. Em geral, tenho visto presbitérios homologando eleições desde que o pastor tenha tido entre 65 e 70% dos votos, no mínimo.

Dificilmente alguém vai dizer que não é assim que tem sido feito em nosso meio, mas a Constituição não diz nada, não oferece ferramentas para instrumentalizar os presbitérios quanto ao assunto.

Alguém pode perguntar porque não citei ainda o Artigo 126, que diz: "A Diretoria da Assembléia Geral compõe-se de: presidente, três vice-presidentes e três secretários, eleitos dentre seus membros logo após a abertura do concílio".

Poder-se-ia entender também que até para a Assembléia Geral a eleição se daria através da maioria simples, pois, no artigo, não há nenhuma menção de que a eleição é por maioria absoluta. Entretanto, no Código Eleitoral, Artigo 13, temos: "Será considerada eleita a chapa que obtiver a maioria absoluta de votos".

É o único caso, nos processos eleitorais, em que o texto constitucional é normatizado por uma lei ordinária, pois o Código Eleitoral é uma lei ordinária.

Mas como eram as eleições antes do Código Eleitoral? Pois ele é relativamente novo em nosso meio! Em todas as eleições do antigo Supremo Concílio, levou-se em conta o princípio da maioria absoluta.

Se o texto constitucional, tal como está, com exceção da Assembléia Geral da IPI do Brasil, deve ser interpretado com o princípio da maioria simples, creio que há uma praxe, uma prática, extremamente comum nas igrejas, presbitérios e sínodos de se levar em conta o princípio da maioria absoluta.

Como disse no início, eu queria analisar outras situações, registrar procedimentos e, também, propor possíveis soluções, pois, nesse aspecto como em outros, não deve haver disparidades e diferenças. Afinal, somos uma federação de igrejas locais e adotamos o sistema representativo de governo. E, nessa área, ninguém pode fazer da maneira que quiser ou como achar melhor.

Por isso, penso que temos um caminho mais simples do que o sugerido pelo Rev. Mário, que é o de se alterar a constituição. Assim como o princípio da maioria absoluta foi normatizado para a eleição da diretoria da Assembléia Geral da denominação por uma lei ordinária, basta a mesma Assembléia Geral normatizar os outros artigos que tratam de eleição de oficiais, diretorias de presbitérios e sínodos.

Além disso, penso ser importante também normatizar um coeficiente mínimo para que os presbitérios possam homologar as eleições.

Uma sugestão que pretendo encaminhar, levando em conta o princípio adotado no Artigo 40, onde se estabelece que, no despojamento de um ministro ou por disciplina ou por exoneração administrativa, o presbitério deve fazê-lo desde que tenha dois terços dos votos dos membros presentes, é que o mesmo princípio seja levado em conta pelos presbitérios nas eleições pastorais.

Se na interpretação de leis nunca houvesse controvérsias, não teríamos os grandes debates judiciais que o poder judiciário, todos os dias, nos oferece.

Assim, caros irmãos, eu continuo respeitando e amando muito o meu colega, Rev. Mário Ademar Fava. Mas, neste assunto, não concordo com a interpretação que ele nos deu. Isto não nos leva a nenhuma crise, mas abre-se diante de nós uma grande oportunidade de ajudar a igreja a ter leis mais claras.

Veremos como a Assembléia Geral trabalhará o assunto.

O Rev. Paulo é o pastor da 1ª IPI de Presidente Prudente, SP

Rev. Valdir Alves dos Reis

Um antigo discurso que ainda hoje nos fala
(Atos 20.17-38)

Nesse texto encontramos um discurso do apóstolo Paulo. Ele está ministrando a um grupo de irmãos, presbíteros da Igreja de Éfeso. Fala como homem de Deus, que ama a Igreja e quer vê-la bem. Fala com a autoridade de quem vive o evangelho. Fala com firmeza, para instruir, exortar e consolar aqueles que estavam na liderança do rebanho de Deus em Éfeso. Fala de temas essenciais para a igreja daqueles dias que ecoam nos ouvidos da igreja de hoje. Trata-se de um discurso muito atual pelas seguintes razões:

1º) Fala da comunicação do evangelho (v.20-21)

Paulo comunicou o evangelho de forma ousada e frutífera na cidade de Éfeso. Falou apaixonadamente a respeito do Reino de Deus. Pregou na sinagoga, na escola de Tirano, de casa em casa. O apóstolo tinha convicção profunda de que o evangelho era o poder de Deus para fazer diferença na vida humana. Vidas foram convertidas. O nome do Senhor foi engrandecido. Sua Palavra causou impacto na cidade (Atos 19.1-20).

O ser humano atual precisa muito do evangelho, que toque seu coração, sua mente e o leve para perto de Deus. A igreja precisa crer no valor da evangelização.

Temos crido no valor deste ministério? Temos nos dedicado a ele?

A evangelização, o discipulado, a busca por novos convertidos precisa estar na agenda dos membros de nossas igrejas.

2º) Trata da consagração da vida (v.24)

O que Paulo mais queria era servir a Deus, cumprir sua vocação, testemunhar do evangelho. Para ele, a vida só seria preciosa se fosse de acordo da vontade de Deus.

Os filhos de Deus precisam de consagração. Este tema não está na agenda de muitos púlpitos, de muitos membros de igreja, de muitos líderes. Muitos estão se embaraçando cada vez mais nos "negócios" desta vida e colocando o serviço a Deus em segundo plano.

É necessário que todos nós, líderes, membros, professores e missionários, cantemos a Deus: "O que eu mais quero em meu viver é te servir. Sim, quero te servir, contigo sempre estar".

Será que temos consagrado a nossa vida ao Senhor?

3º) Refere-se ao cuidado com o rebanho (v. 28-31)

Paulo fala aos líderes da igreja, responsáveis pelo pastorado. Ele queria líderes atentos, pois falsos mestres, falsas doutrinas, falsas pregações estavam soando no interior da igreja e ameaçando a paz do rebanho.

Nos dias atuais muitas são as novidades. Elas aparecem todos os dias. É preciso cuidado. Muitos livros, ensinos sem fundamento bíblico, heresias, erros doutrinários e modismos estão circulando por aí e ferindo o rebanho. Muitas divisões são promovidas por pessoas orgulhosas e vaidosas, que confundem as ovelhas que amam a Jesus.

Estamos lidando com a igreja. Ela custou caro para Deus e é dele. Ele a comprou com seu próprio sangue. Cuidemos dela e tenhamos discernimento para fugir de ensinos, propostas, teologias e lideranças que são "lobos vorazes que não poupam o rebanho". A sã doutrina edifica a igreja. A falsa adoece-a.

Como tem sido sua prática a este respeito?

Permaneçamos firmes na sã doutrina!

4º) Apela em favor do compromisso com os necessitados (v.35)

Para Paulo, a igreja de Cristo precisa estar cheia de compaixão pelos necessitados. São muitos os que estão famintos, desempregados, doentes, abandonados. O texto fala da felicidade em dar, em estender a mão, em cuidar dos que necessitam. Há um clamor para que tenhamos compaixão. O fundador da Visão Mundial disse: "Quero ter o coração quebrantado pelas coisas que quebrantam o coração de Deus".

Como tem sido o envolvimento de nossas igrejas com os pobres e necessitados?

Deus nos ajude a termos estratégias corretas, disposição interna e muito amor por eles!

5º) É exemplo de comunhão fraterna (v.36-38).

Ao término do discurso, vemos um exemplo de comunhão. Paulo ora com os presbíteros de Éfeso, que o abraçam afetuosamente. A comunhão sincera não pode faltar na vida da igreja que quer ser relevante em uma sociedade cada vez mais individualista e egoísta. Comunhão não só na hora dos membros se cumprimentarem na liturgia do culto, mas no dia-dia, no levar os fardos uns dos outros, no honrar uns aos outros, no amar uns aos outros, no participar da alegria ou do sofrimento do outro.

Como tem sido a nossa comunhão com os irmãos?

Como é bom vivermos em união!

Conclusão

Neste discurso somos desafiados a introduzir e intensificar na agenda das nossas igrejas: a evangelização prática (de teoria já temos o bastante), a consagração, o cuidado doutrinário, o amor pelos necessitados e a comunhão fraterna nos relacionamentos.

Deus nos ajude para que nossas igrejas brilhem e tenham um testemunho relevante nas cidades onde elas estão plantadas.

O Rev. Valdir é pastor da IPI de Jandaia do Sul, PR (Escreva a ele, no seguinte endereço: Av. Senador Souza Neves, 455, apto. 101 - 86.900-000 - Jandaia do Sul - PR - Fone/Fax (43)432-3329 - E-mail: aevreis@net21.com.br

PRIMUS
RESTAURANTE POR KG
APROVADO PELA "PENDÃO REAL"
AMBIENTE CRISTÃO
DE SEGUNDA A SEXTA
VOCÊ ENCONTRA
DELICIOSOS E VARIADOS
PRATOS QUENTES E FRIOS
ALÉM DE DELICIOSAS
SOBREMESAS
DESCONTO ESPECIAL
PARA OS LEITORES DO
"O ESTANDARTE"
TUDO COM MUITA
HIGIENE E MUITO
CALOR HUMANO !!!
TAMBÉM ATENDEMOS POR TELEFONE
R. REGO FREITAS, 499 SL
V. BUARQUE SÃO PAULO - SP
PRÓX. À CATEDRAL EVANGÉLICA DE SP
FONE (11) 259-2725

Foto Arquivo

Preservando a vida

Rev. Luiz Henrique dos Reis

"Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará" (Lucas 17.33).

Aos sete anos de idade, ele descobriu sua vocação para ser instrumento de preservação da vida. Um amigo mais velho lhe ensinou a fazer estilingues. Depois, passeando com o amigo pela floresta, chegaram a uma árvore sem folhas e cheia de pássaros cantando. Os olhos de seu amigo brilharam, enquanto, rapidamente, colocava uma pedra no estilingue e preparava o tiro. Foi nesse momento que ele compreendeu que suas mãos haviam feito um instrumento de morte. Sem coragem para impedir o amigo, estremeceu intimamente, até que os sinos de uma igreja começaram a tocar. Foi o sinal e a inspiração que esperava. Providência divina para incitá-lo a um gesto de coragem. Simultaneamente, enquanto os sinos tocavam e o amigo disparava o estilingue, ele espantava os pássaros. Que bela vitória sobre o mal e a morte! Um instrumento de morte criado por ele mesmo, sob inspiração de um amigo, transformara-se em instrumento da descoberta de sua vocação e talento: preservar a vida!

O nome desse menino, que, na mais tenra idade, descobriu sua vocação de agente promotor e preservador da vida, era Albert Schweitzer. A ele Rubem Alves dedica um capítulo inteiro de seu livro: "O Amor Acende a Lua", demonstrando respeito e admiração, por uma alma cheia de amor e talentos. Não é para menos! Doutorou-se em música, tornando-se o maior intérprete de Bach em toda a Europa, dando brilhantes concertos. Doutorou-se em teologia e escreveu com graça e beleza. Doutorou-se também em filosofia, e lecionou em Estrasburgo. Tornou-se pastor e eloqüente pregador.

Schweitzer possuía tudo aquilo que uma pessoa normal poderia desejar: sucesso, reconhecimento, brilho, inteligência, talento, vocação... Contudo, aos trinta anos, iniciou uma nova etapa em sua vida. Doutorou-se em medicina e rumou em direção à África, para viver a solidão de uma miserável aldeia, tratando de pessoas pobres acometidas de enfermidades e de abandono.

Essa experiência foi um legítimo testemunho cristão. Poucos são capazes de assimilar o espírito do desprendimento cristão e reconhecimento da graça de Deus, como Schweitzer. Poucos são capazes de ouvir a voz do Mestre e acatá-la, como Schweitzer. Palavras como: "a quem muito foi dado, muito lhe será exigido" (Lucas 12.48) parecem escorregar da nossa memória, dando a impressão de serem ininteligíveis. Que diríamos do mandamento deixado por nosso Senhor: "O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (João 15.12)? Textos lindos para serem recitados, mas difíceis de serem praticados.

Há um desespero latente no ar em direção à auto-preservação. Os cristãos do nosso tempo estão absortos em conseguir sucesso, destaque, prestígio, poder e dinheiro, não importando os meios que se estabeleçam para a conquista desses fins. O egoísmo, o personalismo e a vaidade são grandes e notórias marcas do nosso convívio cristão.

A realidade humana nos faz perguntar: é possível amar e demonstrar o amor? O nosso sentimento diante da prática do amor é o de que seremos tragados pelo "túnel da morte" ou pela "aldeia da miséria humana", em Paris ou na África. Ninguém que ama parece estar a salvo.

Algumas visitas a pessoas enfermas, ultimamente, marcaram-me de modo definitivo. Pessoas sem sucesso nem fama, mas de um brilho espiritual impressionante.

De um homem idoso, semi-analfabeto, sem perspectiva de vida, abraçando sua Bíblia e chorando, ouvi: "Pastor, a Palavra de Deus é vida e não morte. Não entendo porque o ódio anima o coração de muitos, mesmo no nosso meio. Só sei que amo essa Palavra".

Uma mulher idosa, ao final da visita, depois da oração que fiz por ela, pediu para interceder a Deus em meu favor e chorou emocionada.

Uma senhora, com carinho maternal, pediu permissão para segurar firme em minhas mãos e, sem cobrar por consolo, diz: "Pastor, hoje eu vou orar e vou interceder pela sua vida".

São tais pessoas que nos inspiram a prosseguir.

O princípio, meio e fim da caminhada humana precisam ser a vida e a luta constante por sua preservação. Todos desejam e precisam viver. Schweitzer renunciou ao mundo da civilização e embrenhou-se nas selvas da África, dando a sua vida pela preservação da vida de muitas pessoas.

Quando era criança ainda, sua mãe terminava as orações ao pé da cama e o beijava. Ele, então, orava silenciosamente por todas as criaturas vivas, dizendo: "Ó Pai celeste, protege e abençoa todas as coisas que vivem; guarda-as do mal e faze com que elas repousem em paz".

Rev. Luiz Henrique: "O princípio, meio e fim da caminhada humana precisam ser a vida e a luta pela sua preservação".

O Rev. Luiz Henrique é pastor da 1ª IPI de Limeira, SP, e capelão do Hospital Evangélico de Sorocaba, SP. (Escreva para o Serviço de Capelania - Praça Dr. Luciano Esteves, 33 - Centro - Limeira - CEP 13480-048 - SP - Fone/Fax: (19) 451-8865

AMG CONSULTORIA/CLIMEPED MEDICINA

Somos empresas sediadas no Grande ABC, especializadas nas áreas de engenharia e medicina do trabalho com tradição de 10 anos no ramo realizando os seguintes trabalhos:

- Assessoria Técnica Personalizada - ATP
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR9)
- Laudos Técnicos para Ministério do Trabalho
- Projetos e Obras de Sistema de Prev. e Combate a Incêndios
- Implantação e Assessoria na CIPA (NR5)
- Projetos, Obras e Regularizações nos Órgãos: Vigilância Sanitária, PMSP/CETESB e Secretaria do Meio Ambiente
- Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO (NR7)
- Perícias nas Áreas Trabalhistas e Medicina Legal
- Palestras de CIPA, Primeiros-Socorros, Bombeiro entre outras
- Audiometria

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

R. Catequese, 111 - Sto. Andre - SP -
Fone/Fax.: (0xx11)6986-8644 - 4992-1506

"Porque o Senhor será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos." Prov.3:26

O Presidente do Presbitério nunca pode ser um Presbítero que não seja representante de sua Igreja

Rev. Mário Ademar Fava

A Constituição da IPIB, no Artigo 99 afirma: "O Presbitério compõe-se de todos os seus ministros e de um presbítero de cada igreja de sua jurisdição" e no Artigo 101 - "A Diretoria do Presbitério compõe-se de presidente, vice-presidente e dois secretários, eleitos dentre seus membros logo após a abertura do concílio, e de secretário executivo e tesoureiro".

Observemos:

1. Somente depois de instalado com seus membros natos (os ministros) e com seus membros representativos (os presbíteros dos Conselhos das Igrejas sob sua jurisdição), o Presbitério escolhe, por eleição direta em escrutínio secreto, sua Diretoria. Portanto, quando o presidente da reunião anterior for presbítero regente e na reunião seguinte ele não for representante da sua Igreja, não terá assento. O culto de abertura e a eleição (na chamada sessão de instalação) encerram o mandato da Diretoria eleita para aquele ano eclesiástico. Portanto, após a posse da nova Diretoria, ele não faz mais parte do concílio.

2. O Supremo Concílio, hoje Assembléia Geral, reunido em Londrina, não reconheceu a representatividade do Presbitério de Londrina que enviara dois presbíteros representantes, membros da mesma Igreja. Isso aconteceu porque o presbítero representante daquela Igreja fora eleito presidente do Presbitério na reunião de instalação (feita no final do ano) e, para as demais sessões (janeiro), o Conselho ("sabiamente") escolheu outro representante, ficando com dois presbíteros no mesmo concílio. Depois, na escolha dos representantes para o SC, ambos foram eleitos. O Supremo Concílio não permitiu o assento de um deles.

3. Por isso, quando o Secretário Executivo ou o Tesoureiro for um presbítero e não estiver representando sua igreja, tem direito a assento, sem direito a voto, no Presbitério ou no Sínodo. (Artigos 107 § 1°, 108 e 121 § 1°)

O Rev. Mário é pastor da 1ª IPI do Tatuapé, São Paulo, SP.

Encaminhe a ele a sua dúvida sobre legislação eclesiástica pelo telefone (11) 376-8540 ou pelo e-mail: ademarf@uol.com.br

Relação de Agentes de O Estandarte

O Estandarte rumo ao centenário da IPI do Brasil

Relação de agentes de O Estandarte

Como se pode concluir a partir da leitura dos planos que temos para o órgão oficial da IPI do Brasil, publicados nesta edição, no corrente ano, os agentes do jornal, em cada uma de nossas igrejas, são muitos importantes e têm um papel importante a desempenhar. Publicamos abaixo a relação geral de agentes que temos em nosso poder.

Gostaríamos de solicitar a todos os conselhos, pastores e agentes que tomassem providências no sentido de nos informar a respeito de possíveis incorreções, bem como no sentido de completar o quadro, a fim de que nenhuma igreja fique sem o agente.

Para corrigir ou completar o quadro, favor entrar em contato com O Estandarte - Fones/Fax: (11) 255-3995 ou 257-4847 - E-mail: estandarte@ipib.org - Endereço: Rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja-Vila Buarque 01221-000 - São Paulo - SP.

IGREJA	AGENTE	FONE
Abreu e Lima		
Adamantina		
Água Rasa	Lucia Cavalaro Veiga	
Agudos		
Alagoinhas	Hudson Silva Carvalho	(75) 421-5203
Aldeia de Barueri		
Alfenas	Idine Alves Ferreira	
Alpinópolis	Alberto Gonçalves Carvalho	
Alterosa	Merian Vasti Martins	(35) 294-1180
Alto de Vila Maria		
Alumínio	Levy Floriano Rodrigues	(11)7995-2304
Amambaí		
Americana (1ª)		
Americanópolis		
Américo de Campos		
Anápolis (1ª)	Nelson Natal Siqueira	(62) 311-2554
Anápolis (2ª)		
Andradas		
Antonina	Aroldo Fernandes	
Apucarana	Inês Raquete	(43) 422-2777
Aracaju (1ª)	Neemias Diniz Silva	(79) 222-0791
Aracaju (2ª)	Maria Luci Santos Leite	

IGREJA	AGENTE	FONE
Aracaju (3ª)	Marly de O. Feirão/ José Luciano Santos	
Aracaju (4ª)		
Araçatuba (1ª)		
Araçatuba (2ª)	Cleide dos Santos Paiva	
Arapongas	Dirceu Ribeiro de Camargo	
Araraquara	Ari Silva Simões Braga	(16) 235-0538
Areado -		
Artur Alvim	Mari Ribeiro Rodrigues	
Árvore Grande (2ª Sorocaba)	Elce Rosa dos Reis	
Assis (1ª)	Arlindo Ribeiro Júnior	
Assis (2ª)		
Assis (3ª)		
Astorga		
Avaré (1ª)	Renato Cavallini	(14) 722-0083
Bairro Cedrinho	Zípora dos Santos Sotelo	(15) 233-9708
Bandeira do Sul		
Bandeirantes		
Bangu		
Bariri		
Barra Mansa		
Barureri (2ª)	Janailton dos Reis Santos	
Batel -		
Bauru (1ª)	Sérgio Silva	(14) 822-1645
Bauru (2ª)	Leni de Almeida Fava	(14) 232-4164
Bauru (3ª)	Juarez Lopes de Lima	
Bauru (4ª)	Antonio Correa Paes	(14) 218-1483)
Bebedouro		
Bela Vista	Ezechias Soares Correa	
Bela Vista do Paraíso		
Belém (1ª)		
Belém (2ª)		
Belo Horizonte		
Betânia, JB	José Del Re	(17) 245-2933
Betânia, SP		
Betel		
Boa Vista do Mandiocal		
Bofete		

Relação de Agentes de O Estandarte

IGREJA	AGENTE	FONE
Bom Jardim		
Bom Jardim, SP		
Bom Jesus da Penha		
Boquim		
Borda da Mata	Vivaldi Machado	(35) 455-1230
Botelhos		
Botucatu (1ª)	Arlete Bravo Nogueira	(14) 822-6034
Botucatu (2ª)		
Brás de Pina		
Brasília (Central)		
Brigadeiro Tobias		
Cabedelo		
Cacoal		
Caconde		
Cajamar		
Cambé		
Cambuci	Reuel de Matos Oliveira	(11) 6445-5594
Campestre -		
Campina da Lagoa	Jonias Oliveira e Silva	(44) 542-1967
Campinas (1ª)	Benedita Monteiro S. Pereira	
Campinas (2ª)	Wilson Roberto Silva	(19) 238-9463
Campo Grande (1ª)	Walter Ferreira O, Filho	
Campo Grande (2ª)		
Campo Grande (3ª) (Betel)		
Campo Grande, RJ		
Campo Mourão		
Campos Novos Paulista		
Canaã		
Cândido Mota		
Capão Bonito		
Carandiru	Marcília de Carvalho Pinto	(11) 290-7258
Carapicuíba (1ª)		
Carapicuíba (2ª)		
Carapicuíba (3ª)		
Carapicuíba (4ª)		
Cardoso		
Casa Caiada	Venâncio Leonardo E. Neto	
Casa Verde	Rita de Cássia Fontes	(11) 6950-1329
Cascavel	Hanani Lara	(45) 224-8314
Cassilândia	Raul Rezende e Silva	
Castro		
Catanduva	Maria Ferreira Carvalho	
Cerqueira César	Mariângela P. Souza Campos	
Cesário Lange		
Chapadão do Sul		

IGREJA	AGENTE	FONE
Chatuba		
Cianorte		
Cidade Líder	João Gomes Avelar	
Cidade Patriarca	Sheila Amorim Souza	
Cohab I		
Cohatrac		
Coloninha		
Conceição Aparecida		
Conjunto Urano		
Cornélio Procópio		
Coroado -		
Cosmópolis -		
Cruzeiro, DF	Genésio Moutinho Machado	(61) 224-1206
Cruzeiro (1ª), SP	Renato Diniz Pereira Pinto	
Cruzeiro (2ª), SP		
Cruzeiro do Oeste	Bertolino F. de Melo	(44) 676-1568
Cuiabá	José de Arimatéia Felipe	
Curitiba (1ª)	Mercedes Montosa Briones	
Curitiba (2ª)		
Curitiba (3ª)		
Curitiba (4ª)		
Diadema (1ª)	José Renato Sobrinho	
Distrito Federal (1ª)	Izabel Paniago Pereira	(61) 351-5177
Dourados (1ª)		
Dourados (2ª) (Jardim Água Boa)		
Duque de Caxias (1ª)		
Duque de Caxias (2ª)		
Ebenézer	Augusto Paulo Correa	(11) 633-3253
Edson Passos		
Eldorado, MS		
Eldorado, SP		
Engenheiro Goulart	José Valter Barbosa	
Ermelino Matarazzo		
Estreito	Rubens Maurício Simeão	(48) 240-5200
Fartura		
Fazenda Grande	Robson da Fonseca Neves	(71) 245-8793
Feira de Santana		
Fernandópolis	Elvis Acelino Silva	
Filadélfia, MG		
Filadélfia, SP		
Florianópolis	Diógenes Braga Ramos	(48) 334-3522
Fortaleza (1ª)		
Foz do Iguaçu	Adilson Almeida Ramos	
Fragoso		
Franco da Rocha	Estevam Ferreira da Silva	

Relação de Agentes de O Estandarte

IGREJA	AGENTE	FONE
Freguesia do Ó		
Graça		
Getsêmani	Ronaldo Vidal	(13) 232-872
Goiânia (1ª) (Vl. Nova)	Wânia Pereira Baldani	(62) 229-0078
Goio Erê	Delci Ribeiro	
Grajaú		
Gramadão	Celso Roberto Vieira Osni Campos	(15) 279-6153
Guaianazes	Joel Pereira	(11) 207-5795
Guairá		
Guaraci		
Guarapuava		
Guararema		
Guaricanga		
Guarujá		
Guarulhos (1ª)	Wagner Jardim da Costa	(11) 6440-6077
Guarulhos (3ª)		
Guarulhos (4ª)		
Hebrom		
Henrique Jorge		
Ibiporã		
Ibirarema	Maria Glória Biasi de Moraes	(14) 370-1387
Ibiúna (1ª)		
Ibiúna (2ª)		
Iepê	Edivaldo de S. Almeida Júnior	
Imirim		
Indaiatuba		
Ipaussu	Lourdes Silveira	
Ipiranga		
Irapuru		
Itaberá		
Itaí	Jairo Alexandre Fogaça	
Itaim Paulista	Lauro Brizola de Almeida	
Itamaraju		
Itapetininga		
Itaqui		
Jabaquara	Hélio Gomes de Almeida	(11) 5563-0910
Jacarezinho		
Jacutinga	Eduardo Prado Q. Campos	(35) 443-1797
Jaguapitã		
Jales		
Jandaia do Sul		
Jataí		
Jardim América, GO		
Jardim América, SP	Vera Borges dos Santos	
Jacareí (1ª)		

IGREJA	AGENTE	FONE
Jacareí (2ª)		
Jardim Bandeirantes	Valter Bueno de Camargo	
Jardim Bonança	Eloi Eni Marquart	
Jardim Califórnia	Elsias Feltrim	
Jardim Carlos Lourenço		
Jardim Cipava	João Bastista Santos	
Jardim das Oliveiras (SP, capital)		
Jardim das Oliveiras (SP, interior)	João Lázaro Veronese	(16) 237-3264
Jardim Eulina		
Jardim Guarujá		
Jardim Helena Maria		
Jardim Leonor (6ª de Londrina)	Aldo César de Castro	(43) 328-1816
Jardim Nazareth		
Jardim Nova Europa		
Jardim N. Bandeirantes		
Jardim Novo Horizonte		
Jardim Novo Osasco		
Jardim Ondina	Lúcio de Oliveira Batista	
Jardim Pacaembu	Ivan Rodrigues	(19) 743-0807
Jardim Paulista		
Jardim Piratininga		
Jardim Pirituba		
Jardim Progresso (Naviraí)		
Jardim São Paulo	Jaime P. de Souza Neusa Maria Soares da Silva	
Jardim Solitude		
Jardim Tremembé		
Jardim Veloso		
Jereissati		
Ji-Paraná		
Joaquim Távora	Henriqueta Rose Rosa	(43) 327-2480
Joinvile (1ª)		
Joinvile (2ª)		
Joinvile (3ª)		
Jundiaí	Eunide de Oliveira Ferraz	(11) 7392-6914
Juscimeira		
Lençóis Paulista	Djair Aparecido Argentino	
Limeira (1ª)	Francisco Lourenço Ferreira	(19) 451-8695
Limeira (2ª)	Eli Brandão de Oliveira	
Londrina (1ª)	João Natividade R. da Silva	(43) 323-6315
Londrina (2ª)	Débora Meire Bruder Mazzo	(43) 329-0161
Londrina (3ª)	Henriqueta Rose Rosa	(43) 327-2480

Relação de Agentes de O Estandarte

IGREJA	AGENTE	FONE
Londrina (4ª)		
Londrina (5ª)	Josias Gouveia Goulart	(43) 327-2502
Londrina (6ª)		
Londrina (7ª)	Almiro Bispo Silva	(43) 336-8177
Londrina (8ª) (Lagoa Dourada)		
Londrina (9ª)		
Lorena	Valdevino Jesus P. Boaventura	
Lupionópolis		
Luziânia		
Maanaim		
Macaubal	Oswaldo Ferreira Pinto	
Machado (1ª)		
Machado (2ª)		
Manaus (1ª)		
Manaus (2ª)		
Manaus (3ª)		
Mandaguaçu		
Mandaguari		
Maracaí		
Maracaju		
Marialva	Regina E. Simões S. Pereira	(44) 232-1193
Marilândia do Sul		
Marília (1ª)		
Marília (2ª)		
Marília (3ª)		
Maringá (1ª)		
Maringá (2ª)		
Maringá (3ª)		
Maringá (4ª)		
Maringá (5ª)		
Martinópolis	Artur Ismar Ribeiro	
Matinha	Maria Luzia C. Branco Braga	
Mato Grande		
Mauá (1ª)	Raimundo Rodrigues da Silva	(11) 755-1341
Mauá (2ª)	Acácio de Oliveira	
Mimoso de Goiás		
Miracatu (1ª)		
Miracatu (2ª)		
Mirandópolis		
Mogi das Cruzes	Eunice Bernal de Oliveira	
Mogi Mirim	Aparecido Ferreira	
Monte Azul Paulista		
Monte Sião		
Muzambinho		
Narandiba		

IGREJA	AGENTE	FONE
Natal (1ª)		
Natal (2ª)	Rodolfo Dantas Lima	
Natal (3ª)		
Naviraí		
Nilópolis		
Nova Esperança		
Nova Jerusalém		
Nova Metrópole		
Nova Resende		
Óleo	Isaltino Onório de Oliveira	
Osasco (1ª)	Frederico Rocha Marques	(11) 7082-3836
Oswaldo Cruz	Iziris Belkis Rahal	(18) 561-2760
Ourinhos	Irene Jorge Silva	
Ouro Fino		
Palestina		
Palmital		
Pão de Açúcar		
Paraguaçu Paulista		
Paranavaí	Érika Adriana Maziero Correa José de Oliveira	
Parque Brasil		
Passarinho		
Paulo Silas	Hermínio Augusto da Costa	
Pedro de Barros		
Pendência		
Penha Circular	Aristeu da Silva Filho	
Pimenta Bueno		
Pinhal		
Pinhal do Campestre		
Piracicaba	Vânia da Silva Pereira	(19) 432-3063
Piraju		
Pirajuí	Dirce Jandussi Rodrigues	(14) 572-2506
Pirambu		
Pirapitinga		
Pirapozinho	Sindival Nandes A. Rosa	
Poços de Caldas (1ª)	Adalmir Ribeiro Tavares	(35) 712-3338
Poços de Caldas (2ª)		
Ponta Grossa	Azor do Lago Pessoa	
Ponta Porã	Francisca Cleide C. Gomes	
Pontezinha		
Porangaba		
Porto Feliz	Elineu Rosa Tomé Luiz Roch Filietaz	(15) 262-3430
Porto Nacional		
Parque Edu Chaves		
Parque Ipê		

Relação de Agentes de O Estandarte

IGREJA	AGENTE	FONE
Parque Itajaí		
Praia Grande		
Presidente Prudente (Central)	Mercedes Martins Sanches	
Presidente Prudente (2ª)		
Presidente Venceslau		
Primeiro de Maio		
Quatingá		
Quilômetro Dezoito		
Quitaúna		
Rancharia	Jony Cerqueira Leite	(18) 251-1789
Rancho Alegre		
Recife (1ª)	Izac de Souza	(81) 441-1151
Recife (2ª)		
Recife (3ª)		
Registro		
Ribeirão Preto		
Rio Bonito		
Rio de Janeiro (1ª)	Ulisses Brudes Júnior	
Rio de Janeiro (2ª)	Cacilda Martins Souza	
Rio de Janeiro (5ª)	Edilene Escobar Correa	(21) 351-1489
Rio Pequeno		
Rio Verde	Ricardo de Carvalho Campos	
Riversul		
Rolândia		
Rolim de Moura		
Rondonópolis		
Sacomã	Joaquim Vicente dos Santos	(11) 273-9483
Salto	Manoel Paes	(11) 7829-1631
Salto Grande	Lourdes Dias dos Santos	(14) 378-1497
Salvador		
Santa Cruz		
Santa Cruz Rio Pardo		
Santa Fé		
Santa Fé do Sul		
Santa Rosa do Descoberto		
Santa Rosa do Viterbo	Luiz Carlos Nascimento	(16) 654-3471
Santarém		
Santo André (1ª)	Valter Molina	
Santo André (2ª)	Silas Martins Teles	(11) 413-1766
Santo André (3ª)	Roseli Melo de Souza	(11) 434-1336
Santos (1ª)		
Santo Antônio da Platina		
São Bartolomeu	Marina Dias de Souza	

IGREJA	AGENTE	FONE
São Bernardo do Campo (1ª)	Joel Gonçalves Reis	(11) 4357-2173
São Bernardo do Campo (2ª)	Áquila Negrão Moreira	
São Caetano do Sul (1ª)	Jaime Pereira do Lago	(11) 4238-8491
São Caetano do Sul (2ª)		
São Francisco do Sul		
São João do Meriti		
São José Rio Preto (1ª)	Rubens Bruno da Silva	
São José Rio Preto (2ª)		
São José dos Campos (1ª)	Hélio Pedro de Almeida	(12) 329-4473
São José dos Campos (2ª)		
São José dos Pinhais		
São Luís (1ª)	Edmilson de Araújo Pires	
São Luís (2ª)		
São Luís (3ª)		
São Lourenço		
São Manoel		
São Mateus (1ª)	Nina Antônio Carvalho	(11)689-1320
São Mateus (2ª)	João Batista Correa Silveira	
São Miguel Arcanjo		
São Miguel Paulista		
São Paulo (1ª)	Eli Gertrudes Pires Souza	(11) 255-6111
São Paulo (3ª)	Bernardino Gomes de Brito	
São Paulo (4ª)	Claudete de Castro Donato	
São Sebastião da Grama		
São Vicente		
Saúde (1ª)		
Serranópolis		
Sertanópolis		
Socorro		
Soledade de Minas	Valdir Espírito Santo	(35) 333-1231
Sorocaba (1ª)	Elcio Rodrigues	
Sorocaba (2ª) (Árvore Grande)	Elce Rosa dos Reis	
Sorocaba (3ª)	Olinda Carlos de Oliveira	
Sorocaba (4ª)	Eraldo Teixeira Calado	(15) 232-4946
Sorocaba (5ª)	Pedro Batista Santos	(15) 226-531?
Sorocaba (6ª)	João Batista Jardim	(15) 222-2567
Sorocaba (7ª)		
Sorocaba (8ª)	Hedinei Dutra de Moraes	(15) 221-7889
Sumaré	Wanda Nunes Mazaro	
Tapejara		
Tarabai - Virgílio B. de	Souza (18) 241-1738	

Relação de Agentes de O Estandarte

IGREJA	AGENTE	FONE
Tatuapé (1ª)	Denise Feliciane Nogueira	(11) 6943-7761
Tatuí (1ª)	Rolf Miguel Orsi	
Tatuí (2ª)		
Taubaté	Alex Vander Lima Costa	
Teixeira de Freitas		
Telêmaco Borba		
Teresina		
Terra Firme		
Torre de Pedra		
Três Fronteiras		
Trinta e Um de Março		
Tucuruvi	Noli Carlos Diniz	(11) 6952-5144
Tupã (1ª)	Noemia Iglesias Lopes	(14) 442-3743
Tupi Paulista		
Turvinho (1ª)		
Turvinho (2ª)		
Turvo dos Góes		
Umuarama	Quesia Souza deAlmeida	(44) 622-2260
Uraí		
Utinga	Neusa Castro Salgado	(11) 7603-3111
Viana	Marlise Castro	
Vianópolis		
Vida Nova	Evanirde Cabral Carvalho	
Vila Aparecida	Darli Alves	
Vila Brasilândia	Venito	(11) 257-3153
Vila Carrão	Schubert C. do Nascimento	(11) 6951-6816
Vila Cisper		
Vila Diva		
Vila Dom Pedro I		
Vila Formosa	William Ramos	(11) 216-2998
Vila Ipê	Leirice Oliveira Brito	(19) 270-0888
Vila Leopoldina		
Vila Maria Eugênia	Noemia Martins Nascimento	(19) 269-5837
Vila Moinho Velho	Décio Bierma	(11) 419-1375

Para meditar

O que pedi e o que recebi

Eu pedi a Deus muita força. Mas Ele me fez fraco para que eu aprendesse a ser humilde e discreto.

Eu pedi a Deus ajuda para realizar grandes coisas. Mas Ele me deu seu auxílio para que eu realizasse boas obras.

Eu pedi a Deus riquezas para ser feliz neste mundo. Mas Ele me fez pobre para que eu pudesse ser sábio.

Eu pedi a Deus todas as coisas para poder gozar a vida. Mas Ele me deu a vida para que eu pudesse gozar todas as coisas.

Nada consegui exatamente como pedi. Mas Ele me deu tudo o que é bom para mim.

Sou uma pessoa muito abençoada.

(adaptado a partir de um texto de Jörg Zink)

A gente se encontra na Livraria Metodista!

Agora, você encontra toda a linha Pendão Real na Livraria Metodista. Temos, em um ambiente acolhedor, a melhor seleção de livros e materiais para Educação Cristã, inclusive revistas para Escola Dominical. Você vai se sentir em casa!

reedição
R$ 36,50

lançamento
R$ 17,00

R$ 9,00

R$ 11,60

lançamento
R$ 7,30

R$ 26,30

Para compras acima de R$50,00
2X sem juros
cheque ou cartão (Visa, Credicard, Diners, Amex)

Atendemos a todos os evangélicos do Brasil.

SÃO PAULO
Av. Liberdade, 655 – Liberdade – CEP 01503-001
S. Paulo – SP – Telefax: (11) 278.6388
e-mail: lmetodista@sti.com.br

RIO DE JANEIRO
R. do Catete, 311 - loja 107 – CEP 22220-001
R. Janeiro – RJ – Telefax: (21) 3826.1605/557.9608
e-mail: lmetorio@bol.com.br

15ª Turma de graduados em Londrina

Rev. Silas de Oliveira

O Seminário Teológico "Rev. Antonio de Godoy Sobrinho" (STAGS), em Londrina,PR, realizou no dia 25 de novembro a formatura de sua 15ª turma de graduados em teologia. Foram ao todo 19 formandos, sendo dezoito da Igreja Presbiteriana Independente e um da Igreja Presbiteriana do Brasil. Com esta formatura, totalizamos o número de 205 formandos, nesses dezoito anos de existência do Seminário, sendo 188 homens e 17 mulheres.

O culto de colação de grau foi realizado no Espaço Esperança, local pertencente à Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina. Diversas caravanas, das mais diferentes regiões, estiveram presentes, o que proporcionou a presença de cerca de 1.500 pessoas ao evento. O pregador escolhido pela turma foi o Prof. Dr. José Adriano Filho, que pregou com base no texto de Hebreus 12.1-3, enfatizando a idéia de "Jesus, autor e aperfeiçoador da fé, o exemplo maior. Ele é o atleta modelo de fé que deve ser observado e imitado" por todos aqueles que desejam exercitar com zelo o ministério pastoral. O Rev. Dr. Alberto Fernando Roldán, paraninfo da turma, desafiou a todos, destacando a importância de se pensar na seriedade do ministério para o terceiro milênio. O orador da turma, Bel. Marcelo Glória Gomes Paula, fez uma belíssima comparação entre a caminhada de estudos, ano a ano, e a figura da figueira que sempre brota no final de cada semestre letivo (temos uma figueira plantada em nosso "campus").

Entre as várias autoridades convidadas contamos com as presenças dos Revs. Othoniel Gonçalves, da Diretoria da IPI do Brasil; Clayton Leal da Silva, da Secretaria de Educação Teológica, e Mathias Quintela de Souza, pastor da igreja hospedeira.

Colaram grau os seguintes alunos: Alessandro Paiva de Aguiar - Presbitério do Rio de Janeiro; Dênis Silva Luciano Gomes - Presbitério de Assis; Edson Fabiano dos Santos - Presbitério de Londrina; Edy Francisco Machado - Presbitério de Botucatu; Ezio Silveira Bittencourt - Presbitério Paranaense; Giuliano Roberto Silva - Presbitério de Maringá; Haroldo Sene - Presbitério de Londrina (IPB); Itamar Pereira da Silva - Presbitério Vale do Paraíba; Jair de Carvalho Zemuner - Presbitério de Londrina; Joaquim Francisco Ribeiro Neto - Presbitério Sul de São Paulo; Joézer Crott Sanches - Presbitério Centro Oeste Paulista; José Joaquim Dourado - Presbitério Brasil-Central; Lucas Araújo Pünder - Presbitério de Londrina; Marcelo Glória Gomes Paula - Presbitério Central Paulista; Ricardo Bomfim Bruder - Presbitério de Ourinhos; Silas de Assis Brochado - Presbitério Brasil Central; Soliane de Cássia Rossi - Presbitério Norte do Paraná; Vagner Rodrigues Moraes - Presbitério de Ourinhos; e Zaru Cassiano - Presbitério Sul de Minas.

Somos gratos a Deus pelo término de mais um ano e pela caminhada de nosso Seminário. Vivemos a experiência das mudanças normais e necessárias, seja em nível diretivo ou de discussões teológicas que envolvem a necessidade da IPI do Brasil. Deus tem nos dado o privilégio de escrever mais essa parte da história do ensino teológico, através do STAGS. Agradecemos a todos que colaboraram de forma direta ou indireta conosco nesta caminhada. Que o Deus da paz confirme a obra das nossas mãos (Sl 90.17).

O Rev. Silas é o presidente do Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, em Londrina

NOSSAS IGREJAS

Edson Passos em missão

O Presb. Armando Xavier de Souza, secretário de missões da IPI de Edson Passos, RJ, enviou e-mail para O Estandarte, relatando a intensa atividade missionária desenvolvida por sua igreja.

Há quatro anos, foram iniciadas duas novas congregações. Uma delas foi transferida para a IPI de Nilópolis, RJ. A outra, que começou com uma família (a família Campelo), já congrega 30 membros. Seu propósito é o de organizar-se em igreja no ano 2004.

Um plano foi estabelecido para que tal objetivo se transforme em realidade. De acordo com esse plano, em 2001, a congregação pretende possuir 60 membros e, em 2003, adquirir um terreno para edificação de seu templo.

Com a graça de Deus, tais projetos serão concretizados.

SEMINÁRIOS

Foto: Arquivo

Formatura em São Paulo

Rev. Gerson Correia de Lacerda

No dia 2 de dezembro último, o Seminário Teológico de São Paulo, da IPI do Brasil, entregou à igreja mais uma turma de formandos.

O culto e a cerimônia de colação de grau aconteceram no templo da 1ª IPI de São Paulo.

Colaram grau os seguintes irmãos: Aparício Soares Carvalho, do Presbitério de Sorocaba; Carmen Sílvia Inforsari, do Presbitério de São Paulo; Clifford Emele Charles, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, da Díocese de São Paulo;Dirceu Ramos Teixeira, do Presbitério Novo Osasco; Irene Garcia Costa de Souza, do Presbitério Santana; Janailton dos Reis Santos, do Presbitério de Carapicuíba; José Duques de Morais; Lázaro Alves da Silva Sobrinho, do Presbitério Bandeirantes; e Rosa Maria da Silva Moreira, da Igreja do Deus Vivo.

Turma de formandos do Seminário Teológico de São Paulo/2000.

Foi escolhido para ser o patrono da turma o Rev. Prof. Eduardo Galasso Faria. No culto de ação de graças, o pregador foi o Rev. Leontino Farias dos Santos, presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil e professor do Seminário de São Paulo. Na cerimônia de colação de grau, foi paraninfo o Rev. Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão. Falou em nome da turma como oradora a Bacharel Irene Garcia Costa de Souza.

O templo da 1ª IPI de São Paulo ficou totalmente lotado por irmãos e irmãs de diversas comunidades que vieram participar da tocante cerimônia, que contou com a presença do Coro de Adolescentes da Igreja Presbiteriana Formosa. Essa igreja é formada por integrantes da colônia chinesa de São Paulo. Seu pastor e também regente do Coro de Adolescentes é o Rev. Dr. Wu Tu Tsing, médico formado pela Universidade de São Paulo e bacharel em teologia formado pelo Seminário de São Paulo.

Após o culto e a cerimônia de colação de grau, todos os presentes foram recebidos no salão social da 1ª IPI de São Paulo, em uma aconchegante recepção totalmente organizada e preparada pela turma de formandos e formandas.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma turma histórica. É o primeiro grupo de alunos a concluir o curso na sede própria do Seminário de São Paulo, localizada na rua Genebra, 180.

Trata-se também de uma turma pluralista. Dela fez parte um anglicano (Clifford), que já foi ordenado ao diaconato em sua igreja, e uma pentecostal (Rosa María), da Igreja do Deus Vivo.

Destacamos ainda que a turma foi integrada por três mulheres (Carmen, Irene e Rosa María). As duas primeiras são preshiterianas independentes e já se apresentaram a seus respectivos presbitérios para licenciatura.

Rogamos a Deus que prossiga abençoando a Casa de Profetas de São Paulo, bem como as de Londrina e Fortaleza, para que cumpram sempre a sua missão.

O Rev. Gerson é o presidente do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil

DATAS E EVENTOS

Seminário Teológico de São Paulo

As matrículas, tanto do curso de bacharel em teologia como do curso de reciclagem (para pessoas formadas em instituições de ensino teológico de outras denominações que desejam servir no ministério da IPI do Brasil), serão realizadas de 15 de janeiro a 2 de fevereiro de 2001.

Todos os interessados devem comparecer, munidos de sua documentação (documentos de identificação pessoal, histórico escolar e diploma do ensino médio), na secretária do Seminário, no horário das 14h00 às 22h00, no seguinte endereço: Rua Genebra, 180 - Centro - São Paulo - SP

Maiores informações pelo telefone (11)3106-2026 ou pelo fax (11) 3101-1610-E-mail:

seminario@seminariosaopaulo.org.br

Visite o site do Seminário de São Paulo: www.seminariosaopaulo.org.br

Cursos de música

No Departamento de Música do Seminário de São Paulo, são oferecidos diversos cursos. Você pode aprender a tocar vários instrumentos, conhecer teoria musical e aperfeiçoar-se na arte do canto.

As matrículas para o próximo ano serão feitas de 15 de janeiro a 2 de fevereiro de 2001, na rua Genebra, 180 - Centro - São Paulo - SP, no horário das 14h00 às 22h00.

Maiores informações pelo telefone: (11)3106-2026 ou pelo fax: (11)3101-1610

Curso de Teologia no Rio de Janeiro

Já funcionou durante o ano de 2000 o curso de extensão do Seminário de São Paulo na cidade do Rio de Janeiro. Ele terá continuidade em 2001, com o funcionamento dos dois primeiros anos.

Todas as pessoas da região do Rio de Janeiro podem fazer o curso de Bacharel em Teologia, que funciona nas dependências da 5ª IPI do Rio de Janeiro, localizada na rua Eng. Luis de Medeiros, 62 - Praça do Carmo - Rio de Janeiro - RJ.

As matrículas para o próximo ano serão feitas de 19 a 23 de fevereiro.

O culto de abertura das aulas será realizado no dia 5 de março, às 19h30, no templo da 5ª IPI do Rio de Janeiro.

ARTIGO

Laços de Família?

Presb. Nilson Zanela

Uma vez mais a televisão, a preferida nas estatísticas da mídia, comparece ao noticiário envolvendo uma das mais poderosas redes de TV e a justiça carioca. O problema é antigo. E agora volta à tona com a apresentação da telenovela "Laços de Família", num horário considerado nobre, isto é, quando, no início da noite, a família, inclusive crianças, está diante da "telinha".

Enquanto uma das partes defende-se, alegando a volta da censura, a outra, por parte de um juiz do Rio de Janeiro, através de liminar, proíbe a participação de menores na citada telenovela e determina sua transmissão após as 21 horas.

Não está sendo discutido aí o aspecto legal, pois a liberdade de expressão é garantida pela nossa Constituição. Porém, qual a validade desse procedimento por parte de uma emissora de TV, que funciona baseada numa concessão do poder público, com tempo limitado, e que apresenta crianças em textos e imagens que, na maioria das vezes, nada têm a ver com a família?

A família continua sujeita à desagregação, à violência, à falta de ética e de bons costumes. Com isso, a TV contribui, poderosamente, para o aumento da gravidez precoce em crianças e também dos casos de AIDS. A exposição da mulher, a conotação sexual, as cenas explícitas que a TV brasileira vem impondo na sua programação estão provocando constrangimentos aos pais diante dos filhos, principalmente diante dos filhos menores. A figura da mulher está sendo mostrada como se fosse "carne de açougue".

A Constituição do Brasil estabelece, em seu artigo 220, que a "manifestação de pensamento, criação, a expressão e a informação sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição..." Em seu parágrafo terceiro, porém, preconiza competência à lei para estabelecer meios legais que garantam à pessoa e à família a possibilidade de se defenderem de programas e programação de rádio e TV que não respeitem valores éticos e sociais da pessoa e da família.

Infelizmente, nossa TV, hoje mais do que nunca, funciona baseada em pontos de audiência, que medem o total de aparelhos ligados a cada programa. Isso é medido pelos institutos de verificação e vale dinheiro em termos comerciais, numa verdadeira guerra entre as emissoras concorrentes.

Em 1986, na revista Semente, da IPI do Brasil, no seu primeiro quadrimestre, escrevemos alguns conceitos sobre a TV e seu uso. Dissemos, então, que a TV era uma realidade no dia-a-dia dos brasileiros e ela tinha vindo para ficar.

Os números atuais confirmam isso. Ela é o grande lazer da maioria do nosso povo, dada a sua facilidade de funcionamento e o deslumbramento que causam suas imagens, muitas vezes distantes da realidade. Seus efeitos são terríveis nas pessoas, mudando comportamentos e iludindo os menos informados, as mentes em formação e, principalmente, as crianças na sua formação psicológica.

Se a TV é a realidade em nosso meio, requer-se das autoridades o cumprimento da lei e a proteção à família, na transmissão de valores e costumes que edifiquem socialmente e façam bem ao ser humano como um todo.

Dizer que a TV só mostra o nosso cotidiano é muito cômodo. Se o cotidiano é isso que temos diante dos nossos olhos na "telinha", seja esse então mais um motivo para repensar a TV como formadora de opiniões e como indutora de nossa mente.

A TV é considerada como um meio frio de comunicação. É diferente do rádio que, por exemplo, dá ao ouvinte a possibilidade de expandir a sua imaginação, fazendo uso pleno de suas faculdades. A TV é diferente. Surge diante de nós como um prato feito. É responsável pelo comportamento questionável de muitos jovens diante da sociedade, cujo edifício moral é da responsabilidade de todos.

Como povo de Deus, temos de declarar qual é a nossa opinião. Temos de denunciar tal estado de coisas, tomar partido e cobrar da autoridade competente um basta à cultura da libertinagem, da violência e da desagregação familiar. Como cristãos, precisamos zelar pela família, pela ética, pelos bons costumes.

Que o Senhor tenha misericórdia e ilumine nossas autoridades. Que seja regulamentada a apresentação desse verdadeiro lixo em horários próprios, se for impossível a sua rejeição, mas que a família seja protegida.

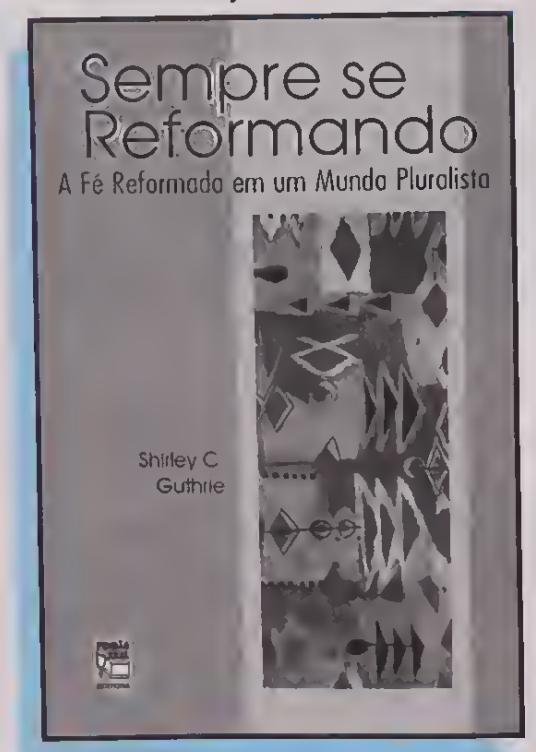
Deve haver sabedoria do alto, no trato de assunto de tanta importância.

O Zanela é presbítero da Iª IPI de Bauru, SP, e integra a Assessoria de Imprensa e Comunicação da IPI do Brasil

LANÇAMENTO

Sempre se Reformando

de Shirley C. Guthrie



Como falar da fé em Jesus Cristo em um mundo pluralista? É possível estar aberto às mudanças e ser tolerante sem se comprometer ou sacrificar a autenticidade da fé cristã? Com base nas confissões de fé reformadas, o autor fala à Igreja de hoje e procura responder a essas questões.

Mais uma obra de Publicações João Calvino

Editora Pendão Real

Fone/Fax (0_ _11) 257-4847 - 255-3995

ARTIGO

O exercício da liberdade impõe limites

Rev. Adalgiso Pereira do Vale

No passado, em geral, os culpados pela evasão de membros da IPI do Brasil eram pastores formados em outras instituições teológicas. Ultimamente, tenho notado que a coisa foi alterada, pois são os pastores oriundos de nossos próprios seminários que estão dividindo e roubando o rebanho da igreja.

Tenho refletido muito sobre esta triste questão com profundo pesar.

Fui batizado, em 1946, pelo Rev. Sherlock Nogueira, em Rancharia, SP. Depois, fiz minha pública profissão de fé perante os Revs. Daily Rezende França e Seth Ferraz, na 3ª IPI de São Paulo, em 1960. Fui eleito várias vezes diácono e presbítero. Por fim, fui ordenado ao sagrado ministério em 1985, após um ano de licenciatura, pelo Presbitério de Campinas. Presidi esse mesmo Presbitério por duas vezes e participei de várias delegações ao Sínodo e ao Supremo Concílio.

Graças a Deus, nunca tive problemas dessa ordem. Tenho trabalhado com simplicidade e amor à igreja.

Mas, quando fico sabendo de fatos como os ocorridos na 1ª IPI de Araçatuba e na 1ª IPI de Campinas, começo a me inquietar e a chorar com doídas lágrimas. Só nesses dois casos, aproximadamente 700 membros simplesmente deram um "adeus".

Por isso, em minha opinião, acho que alguma coisa precisa ser repensada, e com urgência. Creio que não podemos ficar na mera contemplação esperando que o previsível aconteça.

É necessário desenvolver estratégias firmes, a fim de dificultar tais possibilidades. Por exemplo, os pastores não deveriam ter a liberdade de usar material didático na igreja de ideologias e doutrinas multifacetadas. São produções geradoras de modismos, que têm causado muitas divisões e contendas em nosso amado arraial.

Em nosso sistema federativo e reformado, a igreja não é propriedade do pastor ou de qualquer outra liderança. Ela somente tem sentido quando reflete essencialmente sua história e unidade teológica e doutrinária.

Entendo que alguns de nossos líderes podem estar confusos no que tange ao problema da liberdade institucional, chegando à deturpação do seu próprio significado, fazendo de nossa igreja um espaço livre de alternativas pessoais.

A questão está na confusão entre liberdade como conceito em que o seu atributo caracterizador é o de não sofrer restrições. Mas é óbvio que o exercício da liberdade impõe limitações e responsabilidade moral. Exatamente o que estamos cobrando e desejando, para que se evite a "sangria" interminável de irmãos com talentos e recursos indispensáveis na jornada da IPI do Brasil.

Talvez esteja na hora de uma medida provisória, bíblica e santa.

Que Deus nos ilumine e nos ajude a sair dessa situação.

O Rev. Adalgiso é pastor da IPI do Jardim América, em São José do Rio Preto, SP, e da IPI de Macaubal, SP.

UNIDOS NO 31 DE JULHO

Em sua última reunião ordinária, realizada nos dias 10 e 11 de novembro último, a Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil tomou conhecimento do relatório do movimento "Unidos no 31 de Julho", desenvolvido nos meses que antecederam as comemorações do 97° aniversário da IPI do Brasil.

Frente ao relatório apresentado foram tomadas as seguintes decisões a respeito do movimento "Unidos no 31 de Julho":

"a) recomendar à diretoria que evite deslizes de se sobrepor à jurisdição de concílios inferiores, procurando caminhar dentro da legalidade constitucional:

b) registrar voto de apreciação pelo movimento;

c) autorizar a realização do movimento no ano 2001."

Durante quase três meses, toda a IPI do Brasil sentiu a atuação do movimento "Unidos no 31 de Julho". Ele foi idealizado e concretizado pelo Projeto Semear. Teve como objetivo promover o resgate da identidade presbiteriana independente, a unidade denominacional e o levantamento de oferta nacional de gratidão a Deus pelo aniversário da Igreja.

Vários membros do Projeto Semear e da Diretoria da IPI do Brasil visitaram diversas regiões de nossa igreja.

Uma oferta especial foi levantada em favor dos projetos da igreja nacional.

Na próxima edição de O Estandarte, será publicado um relatório sobre todo o trabalho desenvolvido e seus resultados.

NOTA DE FALECIMENTO

Marcolino Pinto (13.05.43-11.10.00)

"Não há prova maior de amor, do que dar a vida por quem amamos" (Jo.15,13).

Durante toda a sua existência, o Sr. Marcolino Pinto perseguiu um sonho: ter estabilidade na vida e promover o bem daqueles que amava.

Ele conseguiu realizar quase todos os seus sonhos... Viu seus dois filhos mais velhos, o Elias (Rev. Elias de Andrade Pinto) e a Marisa, casados e viu seus netos, Wallace, Ana Elisa, Tiago e Jaqueline, declarando amor por ele. Foi muito feliz com sua esposa Eleni e cuidou como ninguém de seu filho especial, o Júnior.

Na sua vida, Marcolino Pinto cumpriu o que sonhou, com muito esforço. Venceu suas batalhas, conquistou seus ideais e repartiu benefícios com muitos.

No seu compromisso com o Senhor, foi membro das 1ª e 2ª IPIs de Maringá, PR, da Congregação Presbiterial de Ponta Porã, MS, e da IPI de Cidade Líder, SP.

Nos últimos segundos de sua vida, no dia 11 de outubro de 2000, na Av. Paes de Barros, na Mooca, SP, salvou seu filho especial de um acidente fatal, mas não consegui salvar-se. Foi o seu dia de ir.

Obrigado, Senhor, por esta vida: sonho, luta e amor.

"De todos os dons, o maior é o amor..." (1 Co. 13).

Rev.ª Elena Alves Silva Pinto

bradesco.com/facil

Entre e aproveite.

Salles D'Arcy

*Verificar disponibilidade do serviço junto à operadora. **Crédito sujeito a aprovação.

www.bradesco.com/facil

ISO 9002

O mais completo e avançado Banco na Internet está em suas mãos.

Você entra num clique e faz suas operações bancárias através do Bradesco Internet Banking. Você também conta com o ShopInvest, onde obtém informações atualizadas sobre investimentos e faz aplicações. Com o InfoEmail recebe um extrato completo sobre sua vida bancária, via e-mail. E com o InfoCelular você pode receber informações da sua conta diretamente no seu telefone celular*. Mais um clique e você tem também as melhores opções de financiamento** para comprar o que quiser. Como você pode ver, o Banco fácil de usar torna sua vida muito mais simples. Conheça todos os Serviços Bradesco na rede: Internet Banking, InfoEmail, ShopInvest, InfoCelular e Financiamentos.

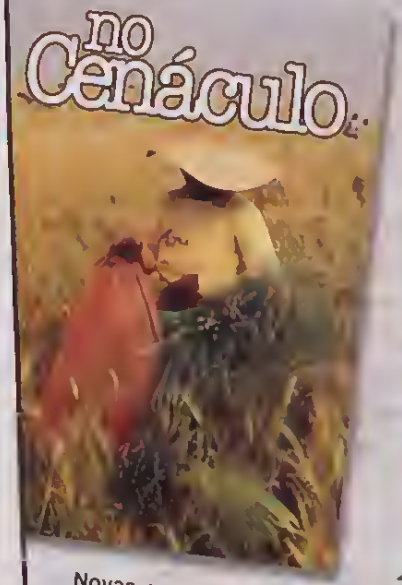
Bradesco
Sempre à frente.

Não perca tempo! Adquira logo sua AGENDA IPIB - 2001. Restam poucos exemplares!

ASSINE AGORA OU PRESENTEIE.

Evangelize por todo o ano.

No Cenáculo, o guia devocional mais lido em todo o mundo, tem acompanhado mais de 3 milhões de pessoas em seus momentos devocionais com Deus, sendo também um excelente instrumento de evangelização.



Novas capas para 2001: As parábolas do Reino

no Cenáculo

60 anos no Brasil

Seu companheiro na caminhada diária com Deus

Assinatura Individual R$ 13,30 (6 edições anuais)

Assinatura Coletiva R$ 10,60 (6 edições anuais)

*Valor válido somente para aquisição de 10 ou mais assinaturas em um mesmo endereço

Editora Cedro

R. França Pinto, 221 - V. Mariana - 04016-031
São Paulo - SP - Telefax. (11) 5539.5208
Site: www.editoracedro.com.br
E-mail: editoracedro@sti.com.br
Disque-Grátis: 0800.170807

A Pendão Real

deseja que o seu novo ano seja de muita paz e harmonia.

Consulte a Pendão Real e conheça os livros e revistas que ela tem para sua leitura e crescimento.

Ligue Pendão Real - (11) 255-3995